

João

¹ No começo, aquele que é a Palavra já existia.* Ele estava com Deus e era Deus.

² No início, ele estava com Deus.

³ Todas as coisas foram feitas por intermédio dele. Sem ele, nada do que existe teria sido feito.

⁴ A vida estava nele, a vida que era a luz de todos.

⁵ A luz brilha nas trevas, e as trevas não a apagaram.†

⁶ Deus enviou um homem, chamado João.

⁷ Ele veio como uma testemunha para explicar sobre a luz para que, por meio dele, todos acreditassem na mensagem.

⁸ João não era a luz, mas ele veio falar a respeito da luz.

⁹ A luz verdadeira veio ao mundo para iluminar todas as pessoas.

¹⁰ Ele estava no mundo e, apesar do mundo ter sido feito por meio dela, o mundo não a reconheceu.‡

* **1:1** Em outras palavras, a Palavra existia desde a eternidade passada. O conceito da Palavra significa mais do que letras que formam uma palavra: é a mente divina, a expressão de Deus, o aspecto ativo da divindade que fala para a existência, como em Gênesis 1:1. † **1:5** A palavra no original também pode significar “dominaram” ou “compreenderam.” ‡ **1:10** Ou “não o reconheceu.”

11 Ele romveio para o seu próprio povo, mas eles não o aceitaram. §

12 Mas, para todas as pessoas que o aceitaram e creram nele, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus.

13 Esses são os filhos nascidos não da maneira convencional, não como o resultado do desejo humano ou da decisão de um pai, mas nascidos de Deus.

14 Ele se tornou um ser humano e viveu entre nós, e vimos a sua glória, a glória do Filho único* do Pai, cheio de graça e de verdade.

15 João deu o seu testemunho a respeito dele, dizendo: “Este é aquele sobre quem eu lhes falei quando eu disse: ‘Aquele que virá depois de mim é mais importante do que eu, pois ele já existia antes de mim.’”

16 Todos nós somos beneficiados por sua natureza generosa, presenteando-nos com bênçãos e mais bênçãos.

17 A lei foi dada por Moisés. A graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

18 E embora ninguém nunca tenha visto Deus, apenas o Filho único, que está próximo ao Pai, mostrou-nos quem é Deus. †

19 Foi isso que João afirmou publicamente, quando os anciãos do povo enviaram sacerdotes e levitas de Jerusalém para lhe perguntar: “Quem é você?”

§ 1:11 Ou “Ele veio para a sua própria casa, mas o seu próprio povo não o acolheu.” * 1:14 Literalmente, “monogenous” – único de sua espécie. Refere-se mais à posição e ao caráter único do que ao nascimento. † 1:18 Ou “nos fez conhecer a Deus.”

²⁰ João disse alto e claro, sem hesitar: “Eu não sou o Messias.”

²¹ Eles perguntaram: “Então, quem é você? Elias?” Ele respondeu: “Não, não sou.” “Você é o Profeta?”[‡] João respondeu: “Não.”

²² Eles perguntaram: “Bem, então, quem é você? Precisamos dar uma resposta para aqueles que nos enviaram. O que tem a dizer sobre você?”

²³ Usando as palavras do profeta Isaías, ele disse: “Eu sou uma voz, gritando no deserto: ‘Preparem um caminho reto para o Senhor!’”[§]

²⁴ Os sacerdotes e levitas*, enviados pelos fariseus,

²⁵ perguntaram-lhe: “Por que, então, você está batizando se você não é o Messias, nem Elias ou o Profeta?”

²⁶ João respondeu: “Eu batizo com água, mas, no meio de vocês está alguém que vocês não conhecem.

²⁷ Ele vem depois de mim, mas eu não sou digno nem mesmo de tirar as suas sandálias.”

²⁸ Tudo isso aconteceu no povoado de Betânia, do outro lado do rio Jordão, onde João estava batizando as pessoas.

²⁹ No dia seguinte, João viu Jesus se aproximando e disse: “Aí está o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

³⁰ É sobre ele que eu falava, quando disse: ‘Um homem que vem depois de mim é mais

[‡] **1:21** No pensamento judaico, esperava-se a vinda de um profeta especial antes do Fim. [§] **1:23** Isaías 40:3. ^{*} **1:24** “Sacerdotes e levitas”: implícito no versículo 19.

importante do que eu, pois ele já existia antes de mim.’

³¹ Eu mesmo não sabia quem ele era, mas eu vim batizando com água para que ele pudesse ser revelado a Israel.”

³² João continuou seu testemunho sobre Jesus, dizendo: “Eu vi o Espírito descendo do céu como uma pomba e pousando sobre ele.

³³ Eu não o teria reconhecido, se Deus, que me enviou para batizar com água, não tivesse me dito: ‘O homem em quem você vir o Espírito descer e pousar é quem batizará com o Espírito Santo.’

³⁴ Eu vi isso acontecer e afirmo que esse é o Filho de Deus.”

³⁵ No dia seguinte, João estava lá, parado com dois dos seus discípulos.

³⁶ Ele viu Jesus passando e disse: “Aí está o Cordeiro de Deus!”

³⁷ Quando os dois discípulos ouviram o que ele disse, foram atrás de Jesus.

³⁸ Jesus se virou e viu que eles o seguiam. Ele perguntou: “O que vocês estão procurando?” Eles responderam: “Rabi (que significa ‘Mestre’), onde você mora?”

³⁹ Ele lhes disse: “Venham e vejam!” Então, eles foram com ele e viram onde Jesus estava morando. Era aproximadamente quatro horas da tarde, e os dois discípulos passaram o restante do dia com Jesus.

⁴⁰ André, o irmão de Simão Pedro, era um desses dois discípulos que tinham ouvido o que João Batista dissera, e seguiu Jesus.

41 A primeira coisa que ele fez foi procurar seu irmão Simão, a quem disse: “Nós encontramos o Messias!” (que significa “Cristo”).†

42 Ele levou Simão até Jesus. Olhando diretamente para Simão, Jesus disse: “Você é Simão, filho de João. Mas, agora você será chamado de Cefas”, que significa “Pedro”.‡

43 No dia seguinte, Jesus decidiu ir para a Galileia. Lá, ele encontrou Filipe e lhe disse: “Siga-me!”

44 Filipe era de Betsaida, a mesma cidade de André e Pedro.

45 Filipe encontrou Natanael e lhe disse: “Nós encontramos aquele a respeito de quem Moisés escreveu na lei e sobre quem os profetas também falaram, Jesus de Nazaré, o filho de José.”

46 “De Nazaré? E algo bom pode vir de lá?”, perguntou Natanael. Filipe respondeu: “Apenas venha e veja!”

47 Quando Jesus viu Natanael se aproximando, disse a respeito dele: “Vejam! Aqui está um verdadeiro israelita! Não há falsidade nele.”

48 Natanael perguntou: “Como você sabe quem eu sou?” Jesus respondeu: “Eu o vi debaixo da figueira, antes de Filipe chamá-lo.”

49 Natanael exclamou: “Rabi, você é o Filho de Deus, o rei de Israel!”

50 “Você acredita nisso só porque eu disse que eu o vi debaixo da figueira?” Jesus respondeu. “Você verá muito mais do que isso!”

† 1:41 Cristo significa “o Ungido.” ‡ 1:42 Cefas e Pedro significam “rocha” ou “pedra.”

51 Então, Jesus disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: vocês todos irão ver o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.”§

2

1 Dois dias* depois, houve uma festa de casamento em uma vila chamada Caná, na Galileia. A mãe de Jesus estava lá.

2 Jesus e os seus discípulos também foram convidados para o casamento.

3 O vinho acabou. Então, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho para servir para os convidados.”

4 Ele respondeu: “Mãe, por que a senhora me diz o que fazer?† Ainda não chegou a minha hora.”

5 A sua mãe disse aos empregados: “Façam tudo que ele lhes disser!”

6 Ali perto havia seis potes de pedra, usados pelos judeus para as purificações cerimoniais. Em cada um deles era possível colocar de setenta e cinco a cento e treze litros de água.‡

§ 1:51 Referindo-se à experiência de Jacó em Gênesis 28:12, com o termo “Filho do Homem” substituindo a palavra “escada.”

* 2:1 Literalmente, “no terceiro dia” (por meio de contagem inclusiva, método utilizado em toda a Sagrada Escritura para o cálculo de um período de tempo). † 2:4 Literalmente, “O que para mim e para ti?” (ou seja, “O que isso tem a ver comigo ou com você?”) ‡ 2:6 Literalmente, “duas ou três medidas.”

⁷ Jesus disse aos empregados: “Enchem os potes com água!” Então, eles encheram os potes até a boca.

⁸ Depois, Jesus disse: “Tirem um pouco da água e levem para o mestre de cerimônias.” Os empregados fizeram como Jesus ordenara.

⁹ O mestre de cerimônias não sabia de onde aquilo tinha vindo; apenas os empregados sabiam. Mas, quando ele provou a água que tinha virado vinho, chamou o noivo e disse:

¹⁰ “Todos servem o melhor vinho primeiro e, depois de os convidados terem bebido bastante, eles servem o vinho comum. Mas você continua a servir o melhor vinho até o fim da festa!”

¹¹ Esse foi o primeiro dos sinais milagrosos de Jesus, e foi realizado em Caná, na região da Galileia. Aqui, ele revelou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

¹² Depois disso, Jesus foi para Cafarnaum com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos, onde ficaram por alguns dias.

¹³ Como já estava próximo o dia da Páscoa dos judeus, Jesus foi para Jerusalém.

¹⁴ No Templo, ele encontrou pessoas vendendo bois, ovelhas e pombos, além de pessoas sentadas as suas mesas, trocando dinheiro.

¹⁵ Ele fez um chicote de cordas e expulsou todos eles do Templo, juntamente com as ovelhas e os bois. Ele também espalhou as moedas dos que trocavam dinheiro e virou as suas mesas.

¹⁶ Jesus ordenou aos vendedores de pombas: “Tirem essas coisas daqui! Não transformem a casa do meu Pai em um mercado!”

17 Os seus discípulos se lembraram da passagem das Sagradas Escrituras que diz: “O cuidado que tenho por sua casa é como uma chama queimando dentro de mim!”§

18 Os anciãos do povo reagiram, perguntando a Jesus: “Que direito você tem de fazer isso? Faça um milagre para nos provar a sua autoridade!”

19 Jesus respondeu: “Destruam este Templo e em três dias eu o reconstruirei!”

20 Os anciãos do povo responderam: “Foram precisos quarenta e seis anos para construir este Templo, e você o irá reconstruir em três dias?”

21 Mas, o Templo ao qual Jesus se referia era o seu próprio corpo.

22 Depois de sua ressurreição, os seus discípulos se lembraram do que ele tinha dito e, então, creram nas Sagradas Escrituras e nas próprias palavras de Jesus.

23 Como consequência dos milagres que Jesus fez enquanto ainda estava em Jerusalém, durante a Páscoa, muitas pessoas creram nele.

24 Mas, Jesus não confiava nelas, pois ele conhecia muito bem as pessoas.

25 Ele não precisava de que ninguém lhe dissesse a respeito da natureza humana, porque ele sabia o que as pessoas pensavam.

3

1 Havia um fariseu chamado Nicodemos, membro do conselho superior judeu.

§ 2:17 Salmo 69:9.

² Certa noite, ele foi ao lugar em que Jesus estava e disse: “Rabi, nós sabemos que você é um mestre enviado por Deus, pois ninguém pode fazer os milagres que você faz se Deus não estiver com ele.”

³ Jesus respondeu: “Eu lhe digo que isto é verdade: a não ser que tenha renascido*, você não poderá vivenciar o Reino de Deus.”

⁴ “Como pode um homem velho nascer de novo?”, Nicodemos perguntou. “Não é possível voltar para o útero de sua mãe e nascer uma segunda vez.”

⁵ Jesus lhe disse: “Eu lhe digo que isto é verdade: você não pode entrar no Reino de Deus, a não ser que nasça da água e do Espírito.

⁶ Quem nasce da carne é um ser de natureza humana, e quem nasce do Espírito é um ser de natureza espiritual.

⁷ Não fique surpreso por eu lhe dizer que todos vocês devem nascer de novo.†

⁸ O vento sopra onde quer, você consegue ouvi-lo, mas não sabe de onde vem e nem para onde vai. O mesmo acontece com todas as pessoas que nascem do Espírito.”

⁹ “Como isso é possível?”, Nicodemos perguntou.

¹⁰ Jesus respondeu: “Você é um importante mestre em Israel‡ e, ainda assim, não entende isso?”, Jesus respondeu.

* **3:3** Ou “nascido do alto.” † **3:7** O primeiro “você” se refere a Nicodemos no singular. O segundo “você” está no plural, e se refere a um público maior. ‡ **3:10** Literalmente, “você é o mestre de Israel.”

11 “Eu lhe digo que isto é verdade: nós falamos sobre o que sabemos e damos provas em relação ao que vimos, mas vocês se recusam a aceitar o nosso testemunho.

12 Se vocês não creem no que eu digo quando eu falo sobre as coisas deste mundo, como poderiam acreditar no que eu falo se eu contasse a vocês sobre as coisas do céu?

13 Ninguém subiu ao céu, a não ser o Filho do Homem, que desceu do céu.

14 Exatamente como Moisés levantou a serpente no deserto[§], assim o Filho do Homem deve ser levantado,

15 para que todos os que acreditam nele tenham a vida eterna.

16 Pois Deus amou tanto* o mundo, que deu o seu único Filho, para que todos os que acreditam nele não morram, mas, sim, tenham a vida eterna.

17 Deus não mandou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo encontre a salvação por meio dele.

18 As pessoas que creem nele não são condenadas; ao passo que, os que não creem nele são condenados[†], pois eles não acreditam no único Filho de Deus.

19 É assim que os casos são decididos:‡ a luz veio ao mundo, mas as pessoas amaram mais as trevas do que a luz, pois as suas ações eram más.

§ 3:14 Números 21:9. * 3:16 A palavra traduzida “tão/tanto” (como em “tão amado”) serve principalmente para descrever o jeito ou a maneira com que Deus ama e, não, a extensão ou a intensidade do seu amor. † 3:18 Ou “condenam a si mesmos.” ‡ 3:19 Ou “julgamento.”

²⁰ Todos aqueles que fazem o mal odeiam a luz e se afastam dela, porque eles não querem que as suas ações sejam mostradas.

²¹ Mas, as pessoas que fazem o bem[§] vão para a luz, para que as suas ações, que são realizadas de acordo com a vontade de Deus, sejam reveladas.”

²² Depois disso, Jesus e seus discípulos foram para a Judeia e passaram algum tempo lá batizando as pessoas.

²³ João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque lá havia muita água e as pessoas continuavam a chegar para serem batizadas.

²⁴ (Isso foi antes de João Batista ser preso.)

²⁵ Surgiu uma discussão entre os discípulos de João e os judeus em relação à purificação cerimonial.

²⁶ Eles foram até João e lhe disseram: “Rabi, o homem com quem você estava no outro lado do rio Jordão, para quem deu o seu apoio, agora está batizando e todos estão indo até ele!”

²⁷ João respondeu: “Uma pessoa só recebe o que é dado pelo céu.

²⁸ Vocês mesmos são testemunhas de que eu disse: ‘Eu não sou o Messias. Eu fui enviado para preparar o caminho dele.’

²⁹ Em um casamento, a noiva pertence ao noivo. O padrinho espera, escutando o que o noivo tem a falar e fica muito feliz ao ouvir a voz do noivo. A minha felicidade está agora igualmente completa.

§ 3:21 Literalmente, “praticam a verdade.”

30 Ele deve se tornar mais importante, e a minha importância vai diminuir na mesma proporção.”

31 Aquele que vem de cima é mais importante* do que tudo. Quem vem da terra pertence à terra e fala sobre as coisas terrenas. Quem vem do céu é mais importante do que tudo.

32 Ele dá provas em relação ao que viu e ouviu, mas ninguém aceita o que ele diz.

33 Entretanto, aquele que aceita o que ele fala confirma† que Deus é verdadeiro.

34 Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus lhe dá o Espírito sem limitações.

35 O Pai ama o Filho e colocou tudo em suas mãos.

36 Quem crê no Filho tem a vida eterna. Porém, quem se recusar a crer no Filho não terá a vida eterna, mas sofrerá o castigo de Deus.

4

1 Quando Jesus soube que os fariseus tinham ouvido dizer que ele estava conseguindo e batizando mais discípulos do que João,

2 (embora não fosse Jesus quem batizasse e, sim, os seus discípulos),

3 ele foi embora da Judeia e voltou para a Galileia.

4 No caminho, passou pela região da Samaria.

* 3:31 Ou “acima” no sentido de autoridade. † 3:33 Literalmente, “selo de aprovação.”

⁵ Assim, chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, próxima às terras que Jacó tinha dado para o seu filho José.

⁶ O poço de Jacó estava lá, e Jesus, que já estava cansado da viagem, sentou-se perto do poço. Isso aconteceu por volta do meio-dia.

⁷ Uma mulher samaritana veio buscar água. Jesus lhe disse: “Por favor, você poderia me dar um pouco de água?”

⁸ pois os seus discípulos tinham ido à cidade para comprar comida.

⁹ “Você é judeu e eu sou uma mulher samaritana. Então, como me pede água?”, a mulher respondeu, pois os judeus não se relacionavam com os samaritanos.*

¹⁰ Jesus lhe respondeu: “Se você ao menos reconhecesse o que Deus dá e quem está pedindo água, você lhe pediria, e ele lhe daria a água da vida.”

¹¹ “Mas o senhor não tem um balde para tirar a água e o poço é fundo. Como o senhor vai tirar essa água da vida?”, ela perguntou.

¹² “O nosso pai Jacó nos deu o poço. Ele próprio bebeu de sua água, assim como os seus filhos e o seu rebanho. Você é mais importante do que ele?”

¹³ Jesus respondeu: “Quem beber da água deste poço terá sede novamente.

¹⁴ Mas, aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais sentirá sede. A água que eu lhe

* **4:9** Ou “judeus não compartilham pratos com samaritanos.”

der se tornará nele uma fonte de água e trará a vida eterna a essa pessoa.”

15 A mulher respondeu: “Senhor, por favor, dê essa água para mim, para que eu não tenha mais sede e não precise mais ter que vir até aqui buscar água!”

16 Jesus lhe disse: “Vá, chame o seu marido e voltem aqui!”

17 A mulher respondeu: “Eu não tenho marido.” Jesus lhe disse: “Você está certa ao dizer que não tem marido.

18 Você já teve cinco maridos. E aquele que mora com você agora não é, de fato, seu marido. Então, o que você diz é verdade.”

19 A mulher disse: “Senhor, posso ver que você é um profeta!

20 Diga-me: nossos ancestrais adoravam a Deus aqui neste monte, mas vocês[†] dizem que Jerusalém é o lugar onde nós devemos adorar a Deus.”

21 Jesus respondeu: “Mulher[‡], acredite no que eu digo: está chegando o tempo em que você não irá adorar o Pai nem aqui neste monte e nem em Jerusalém.

22 Vocês, samaritanos, realmente não conhecem o Deus[§] que adoram. Enquanto nós adoramos o Deus que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus.

[†] 4:20 Como judeus. [‡] 4:21 Jesus a trata como “mulher”, que é considerado um termo de uso comum naquela época, mas atualmente, soa como sendo mal-educado. [§] 4:22 Literalmente, “o que.”

²³ Mas, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores irão adorar o Pai em espírito e em verdade, pois são esses que o Pai quer que o adorem.

²⁴ Deus é Espírito; por isso os adoradores devem adorá-lo em espírito e em verdade.”

²⁵ A mulher disse: “Bem, eu sei que o Messias (chamado Cristo) está chegando. Quando ele vier, explicará tudo isso para nós.”

²⁶ Jesus respondeu: “EU SOU - eu que estou falando com você.”*

²⁷ Exatamente, neste momento, os discípulos voltaram da cidade. Eles ficaram surpresos por Jesus estar conversando com uma mulher, mas nenhum deles perguntou: “O que você está fazendo?”, ou: “Por que você está conversando com ela?”

²⁸ A mulher deixou o seu pote com água para trás e voltou correndo para a cidade, onde disse para as pessoas:

²⁹ “Venham ver um homem que me disse tudo o que eu tenho feito! Será que ele é o Messias?”

³⁰ Então, as pessoas saíram da cidade para ir até onde Jesus estava.

³¹ Nesse meio tempo, os discípulos de Jesus insistiam com ele: “Rabi, por favor, coma alguma coisa!”

³² Mas Jesus respondeu: “Eu tenho algo para comer que vocês não conhecem.”

* **4:26** “EU SOU” é usado no Antigo Testamento como um nome para Deus. Jesus está dizendo para ela que ele é o Messias e também está identificando a sua divindade.

³³ Os discípulos se perguntaram: “Será que alguém trouxe comida para ele?”

³⁴ Jesus lhes disse: “Meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e completar o seu trabalho.

³⁵ Vocês não costumam dizer que ‘daqui a quatro meses teremos a colheita?’[†] Abram seus olhos e vejam em volta! As plantações nos campos estão maduras, prontas para serem colhidas.

³⁶ Quem colhe está sendo pago e está colhendo, como resultado do seu trabalho, a vida eterna. Dessa forma, tanto aquele que semeia quanto aquele que colhe poderão comemorar juntos.

³⁷ Então, é verdadeiro o provérbio que diz: ‘Um semeia e o outro colhe.’

³⁸ Eu mandei vocês para colherem o que não plantaram. Outros trabalharam duro e vocês colhem os benefícios do que eles fizeram.”

³⁹ Muitos samaritanos daquela cidade creram em Jesus por causa do que a mulher lhes disse: “Ele me disse tudo o que tenho feito.”

⁴⁰ Assim, quando eles vieram vê-lo, imploraram para que ele ficasse com eles. Jesus ficou lá por dois dias.

⁴¹ E muitas outras pessoas acreditaram nele pelas palavras que ele dizia.

⁴² As pessoas disseram para a mulher: “Agora, a nossa fé nele não é apenas por causa do que você nos disse, mas, também, pelo que nós

[†] **4:35** Geralmente, passavam-se quatro meses entre as etapas de semeadura e de colheita.

mesmos ouvimos dele. Nós temos certeza de que ele é o Salvador no mundo.”

⁴³ Depois dos dois dias, ele continuou sua viagem para a Galileia.

⁴⁴ Jesus havia comentado que um profeta não é respeitado em sua própria terra.

⁴⁵ Mas, quando ele chegou na Galileia, as pessoas o receberam muito bem. Elas também estiveram na comemoração da Páscoa em Jerusalém e tinham visto tudo o que ele havia feito por lá.

⁴⁶ Jesus visitou novamente Caná, na Galileia, onde ele tinha transformado água em vinho na festa de casamento. E, próximo da cidade de Cafarnaum, vivia um funcionário do rei, cujo filho estava muito doente.

⁴⁷ Quando ele ouviu que Jesus tinha voltado da Judeia para a Galileia, foi encontrá-lo. O homem implorou para que Jesus o acompanhasse até sua casa e curasse seu filho, que já estava quase morrendo.

⁴⁸ Jesus disse: “Vocês só têm fé quando veem os sinais e os milagres.”

⁴⁹ O funcionário do rei implorou: “Senhor, por favor, apenas venha comigo antes que o meu filho morra!”

⁵⁰ Jesus lhe disse: “Vá para casa! O seu filho irá viver.” O homem confiou no que Jesus disse e foi embora.

⁵¹ Enquanto ele estava no caminho de casa, os seus empregados o encontraram e lhe disseram que o seu filho estava vivo e se recuperando.

⁵² Ele, então, perguntou a que horas o seu filho tinha começado a melhorar. Os empregados disseram: “Ontem, à uma hora da tarde, a febre passou.”

⁵³ O homem percebeu que foi exatamente nesse horário que Jesus lhe dissera: “O seu filho irá viver!” A partir daí, ele e todos em sua casa tiveram fé em Jesus.

⁵⁴ Esse foi o segundo milagre que Jesus fez, após voltar da Judeia para a Galileia.

5

¹ Depois disso, Jesus foi para Jerusalém, por causa de uma festa dos judeus.

² Próximo ao Portão das Ovelhas, em Jerusalém, havia um tanque com cinco entradas ao seu redor. Em hebraico, esse tanque era chamado de Betezata.

³ Muitas pessoas doentes estavam deitadas nessas entradas. Eram cegos, mancos, paralíticos, entre outros.

⁴ *

⁵ Havia um homem que também estava lá, doente há trinta e oito anos. Jesus olhou para

* **5:4** Este texto não se encontra nos manuscritos mais antigos e, talvez, tenha sido acrescentado para explicar o versículo 7. Ele deve ter sido acrescentado como um esclarecimento: “Lá, eles aguardavam, esperando que a água se movesse, pois, de vez em quando, um anjo do Senhor descia até o tanque e agitava a água. Quem primeiro entrasse na água, depois que ela fosse agitada, ficava curado de qualquer doença que tivesse.” Parece que algumas pessoas daquela época acreditavam nessa ideia.

ele, já sabendo que o homem estava deitado lá por muito tempo e lhe perguntou:

6 “Você quer ser curado?”

7 O homem respondeu: “Senhor, não há ninguém que possa me ajudar a entrar na água quando ela é agitada. Quando eu tento entrar na água, sempre há alguém que passa na minha frente e entra primeiro.”

8 Jesus lhe disse: “Fique em pé, pegue sua esteira e comece a andar!”

9 Imediatamente, o homem foi curado. Ele pegou sua esteira e caminhou. Foi em um sábado que isso aconteceu.

10 Então, os judeus disseram ao homem que havia sido curado: “Hoje é sábado! É contra a lei carregar sua esteira neste dia.”

11 Ele respondeu aos judeus: “O homem que me curou disse para que eu pegasse a minha esteira e começasse a andar.”

12 Os judeus perguntaram: “Quem lhe disse para pegar sua esteira e andar?”

13 Porém, ele não tinha ideia de quem era, pois Jesus havia desaparecido no meio da multidão.

14 Mais tarde, Jesus encontrou, no Templo, o homem que havia curado e lhe disse: “Veja! Agora você está curado. Então, pare de pecar ou algo pior pode lhe acontecer.”

15 O homem foi dizer aos judeus que fora Jesus quem o havia curado.

16 Os judeus, então, começaram a perseguir Jesus porque ele estava curando aos sábados.

17 Mas, Jesus lhes disse: “Meu Pai ainda está trabalhando, e eu também.”†

18 Essa foi a justificativa para os judeus quererem ainda mais matá-lo, porque, além de não obedecer a lei do sábado, também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se, assim, igual a Deus.

19 Jesus explicou aos judeus: “Eu lhes digo que isto é verdade: o Filho não pode fazer nada por si mesmo. Ele só faz o que vê o Pai fazer. Tudo o que o Pai fizer, o Filho faz também.

20 Pois o Pai ama o Filho e mostra para ele tudo o que faz. E o Pai irá mostrar a ele coisas até mais incríveis do que essas e que farão com que vocês fiquem completamente fascinados.

21 Pois exatamente como o Pai dá vida aos que ele ressuscita do mundo dos mortos, o Filho também dá vida para os que ele quer.

22 O Pai não julga ninguém. Ele deu ao Filho toda a autoridade para julgar,

23 para que, assim, todos possam respeitar o Filho da mesma maneira que respeitam o Pai. Qualquer pessoa que não respeita o Filho também não respeita o Pai, que o enviou.

24 Eu lhes digo que isto é verdade: quem segue‡ o que eu digo, e tem fé naquele que me enviou, tem a vida eterna. E não será condenado, mas já passou da morte para a vida.

25 Eu lhes digo que isto é verdade: Está chegando o tempo, de fato ele já chegou, quando

† 5:17 Ou “Meu Pai está sempre trabalhando, e eu estou trabalhando também.” ‡ 5:24 Literalmente, “ouvem.”

os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aqueles que a ouvirem irão viver!

²⁶ Exatamente como o próprio Pai tem vida em si mesmo também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.

²⁷ O Pai também lhe deu autoridade de julgar, pois ele é o Filho do Homem.

²⁸ Não fiquem surpresos com isso, pois está chegando o tempo em que todos aqueles que estão mortos ouvirão a sua voz

²⁹ e sairão dos túmulos. Aqueles que fizeram o bem ressuscitarão para a vida, e aqueles que fizeram o mal ressuscitarão para serem condenados. §

³⁰ Eu não posso fazer nada sozinho. Eu julgo com base no que o Pai me diz*, e o meu julgamento é correto, pois eu não estou fazendo de acordo com a minha própria vontade e, sim, seguindo a vontade daquele que me enviou.

³¹ Se eu fizesse declarações a meu favor, elas não teriam valor.

³² Mas, é outro que dá provas a meu respeito, e eu sei que o que ele diz sobre mim é verdade.

³³ Vocês perguntaram a João sobre mim, e ele disse a verdade.

³⁴ Porém, eu não preciso da aprovação dos homens. Eu estou apenas explicando isso para que vocês sejam salvos.

³⁵ João era como uma luz que brilhava intensamente e, por um tempo, vocês se alegraram com sua luz.

§ 5:29 Daniel 12:2. * 5:30 Significando “dito por Deus Pai.”,

³⁶ Mas, a prova que eu estou dando é muito mais importante do que a de João. Pois estou fazendo o trabalho que o Pai me mandou fazer,

³⁷ e esta é a prova de que o Pai me enviou. E o próprio Pai que me enviou testemunha a meu favor. Vocês nunca ouviram a sua voz ou viram como ele se parece,

³⁸ e vocês não aceitam o que ele diz, pois não acreditam naquele que ele enviou.

³⁹ Vocês estudam as Sagradas Escrituras porque pensam que, por meio delas, ganharão a vida eterna. E são exatamente elas que testemunham a meu favor.

⁴⁰ E, no entanto, vocês não querem vir até mim para terem vida.

⁴¹ Eu não busco a aprovação dos homens.

⁴² Eu os conheço, e sei que vocês não têm o amor de Deus em seus corações.

⁴³ Pois eu vim com autoridade[†] do meu Pai, e vocês não me aceitam. Mas, se outro vier com sua própria autoridade, então, este vocês o aceitarão.

⁴⁴ Como vocês podem crer em mim, se procuram elogios uns dos outros e, no entanto, não buscam o elogio do único Deus verdadeiro?

⁴⁵ Mas, não pensem que eu farei acusações contra vocês diante do Pai. Moisés, aquele em quem vocês colocam sua esperança, é quem vai acusá-los.

⁴⁶ Se vocês realmente acreditassem em Moisés também acreditariam em mim, pois ele escreveu a meu respeito.

[†] 5:43 Literalmente, “em nome de.”

47 Mas, como não acreditam no que ele escreveu, por que acreditariam no que eu digo?"

6

¹ Tempos depois, Jesus foi para o outro lado do mar da Galileia, também conhecido como mar de Tiberíades.

² Uma grande multidão o estava seguindo, porque eles tinham testemunhado os seus milagres de cura.

³ Jesus subiu a um monte e se sentou lá com os discípulos.

⁴ Estava chegando o dia da comemoração da Páscoa judaica.

⁵ Quando Jesus percebeu que havia uma grande multidão vindo para encontrá-lo, perguntou a Filipe: "Onde podemos comprar pão o bastante para alimentar todas essas pessoas?"

⁶ Ele só perguntou isso para ver como Filipe reagiria, pois Jesus já sabia o que ia fazer.

⁷ E Filipe respondeu: "Duzentas moedas de prata* não comprariam pão o bastante para cada um ter o seu pedaço."

⁸ Um dos seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse:

⁹ "Há um garoto aqui que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas do que adiantaria isso com tantas bocas para alimentar?"

¹⁰ Jesus respondeu: "Façam com que todos fiquem sentados!" Havia um grande terreno

* **6:7** Literalmente, denário. Um denário valia o salário por um dia de trabalho.

gramado lá, então, todos se sentaram no chão. Quase cinco mil homens estavam ali.

¹¹ Jesus pegou os pães, deu graças a Deus e os distribuiu entre os que estavam lá. Então, ele fez o mesmo com os peixes, garantindo que todos tivessem o bastante para ficarem satisfeitos.

¹² Depois de todos terem comido, ele disse aos discípulos: “Juntem as sobras, para que nada se perca!”

¹³ Os discípulos encheram doze cestos com as sobras dos cinco pães de cevada, que as pessoas comeram.

¹⁴ Quando as pessoas viram esse milagre, disseram: “Certamente este é o Profeta que devia vir ao mundo!”

¹⁵ Jesus percebeu que eles queriam forçá-lo a se tornar o seu rei, então, saiu e subiu sozinho o monte.

¹⁶ No fim da tarde, os discípulos desceram para o mar,

¹⁷ entraram em um barco e cruzaram as águas em direção à cidade de Cafarnaum. Já era noite e Jesus ainda não tinha se juntado aos discípulos.

¹⁸ Um forte vento começou a soprar e o mar ficou muito agitado.

¹⁹ Quando o barco já estava a uns cinco ou seis quilômetros longe da costa, eles viram Jesus, caminhando sobre a água, vindo em direção a eles. Eles ficaram muito assustados.

²⁰ Jesus lhes disse: “Não tenham medo! Sou eu.”

²¹ Então, eles, com boa vontade, ajudaram Jesus a subir no barco e, imediatamente, chegaram ao lugar para onde queriam ir.

²² No dia seguinte, a multidão que havia ficado do outro lado do mar notou que havia apenas um barco lá e que Jesus não tinha ido no mesmo barco com os seus discípulos, quando eles saíram.

²³ Então, outros barcos chegaram da cidade de Tiberíades, parando perto do lugar em que eles tinham comido pão, que fora abençoado pelo Senhor.

²⁴ Quando a multidão percebeu que nem Jesus e nem os seus discípulos estavam mais lá, eles entraram nos barcos e foram para a cidade de Cafarnaum, para encontrar Jesus.

²⁵ Quando eles encontraram Jesus do outro lado do mar, perguntaram a ele: “Rabi, quando você chegou aqui?”†

²⁶ Jesus respondeu: “Eu lhes digo que isto é verdade: vocês estão me procurando porque comeram os pães e ficaram satisfeitos; não porque entenderam os milagres.

²⁷ Não se preocupem com a comida que se traga; pelo contrário, concentrem-se na comida que dura para a vida eterna e que o Filho do Homem dará a vocês, pois Deus, o Pai, colocou o seu selo de aprovação no Filho.”

²⁸ Então, eles lhe perguntaram: “O que precisamos fazer para realizar o que Deus quer?”

²⁹ Jesus respondeu; “O que Deus quer que vocês façam é ter fé naquele que foi enviado por ele.”

† **6:25** Uma pergunta maliciosa, pois eles estavam realmente se perguntando como ele tinha chegado lá.

³⁰ Eles perguntaram: “Que milagre o senhor vai realizar para que vejamos e tenhamos fé? O que o senhor é capaz de fazer?”

³¹ Os nossos antepassados comeram o maná no deserto, para cumprir o que as Sagradas Escrituras dizem: ‘Ele lhes deu pão do céu, para que comessem.’”[‡]

³² Jesus respondeu: “Eu lhes digo que isto é verdade: não foi Moisés quem lhes deu pão do céu. É o meu Pai quem lhes dá o verdadeiro pão do céu.

³³ Pois o pão de Deus é aquele que desceu do céu e dá vida ao mundo.”

³⁴ Eles disseram: “Senhor, por favor, sempre nos dê esse pão!”

³⁵ Jesus respondeu: “Eu sou o pão da vida. Todos os que vêm até mim nunca mais passarão fome, e todos os que creem em mim nunca mais terão sede.

³⁶ Porém, como eu expliquei a vocês antes: vocês me[§] veem, mas ainda não têm fé em mim.

³⁷ Todos aqueles que o Pai me dá virão a mim, e eu não rejeitarei nenhum deles.

³⁸ Pois eu desci do céu não para fazer o que eu quero, mas, sim, para fazer o que meu Pai quer.

³⁹ O que ele quer é que eu não perca ninguém que ele tenha me dado, mas que eu ressuscite

[‡] **6:31** Citando Salmo 78:24 em referência a Êxodo 16:4. **§ 6:36** Referindo-se a tudo que Jesus tinha feito, não apenas o vendo como indivíduo. De fato, a palavra “me” não se encontra em todos os textos antigos.

todos eles no último dia.*

⁴⁰ O que o meu Pai quer é que todos que veem o Filho e têm fé nele tenham a vida eterna e, também, que eu os ressuscite no último dia.”

⁴¹ Então, os judeus começaram a reclamar de Jesus, por ter dito: “Eu sou o pão que desceu do céu.”

⁴² Eles disseram: “Este não é Jesus, o filho de José? Nós conhecemos o seu pai e a sua mãe. Então, como ele pode agora nos dizer: ‘Eu descii do céu?’”

⁴³ Jesus disse: “Parem de resmungar uns com os outros!

⁴⁴ Ninguém poderá vir até mim, a não ser aquele que o Pai, que me enviou, me trouxer. E eu irei ressuscitá-lo no último dia.

⁴⁵ Como os profetas escreveram nas Sagradas Escrituras: ‘Todos serão ensinados por Deus.’† Todos os que escutam o Pai e que aprendem com ele vêm até mim.

⁴⁶ Isso não significa que alguém tenha visto o Pai, a não ser aquele que vem de Deus. Ele, sim, já viu o Pai.

⁴⁷ Eu lhes digo que isto é verdade: qualquer um que crê em mim tem a vida eterna.

⁴⁸ Eu sou o pão da vida.

⁴⁹ Os seus antepassados comeram o maná no deserto, mas mesmo assim morreram.

⁵⁰ Porém, esse é o pão que desceu do céu, e qualquer um que comer desse pão nunca morrerá.

* **6:39** “Último dia”, referindo-se ao dia do julgamento. Também os versículos 40, 44 e 54. † **6:45** Isaías 54:13.

51 Eu sou o pão vivo que desceu do céu, e quem comer desse pão viverá para sempre. O pão é minha carne, que eu dou para que o mundo possa viver.”

52 Então, os judeus discutiram intensamente entre si: “Como este homem pode nos dar sua carne para comermos?”

53 Jesus lhes disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: a menos que vocês comam a carne do Filho do Homem e bebam o seu sangue, vocês não poderão verdadeiramente viver.

54 Aqueles que comem a minha carne e bebem o meu sangue têm a vida eterna e serão ressuscitados no último dia.

55 Pois a minha carne é alimento verdadeiro e o meu sangue é bebida verdadeira.

56 Os que comem a minha carne e bebem o meu sangue permanecem em mim, da mesma maneira que eu permaneço neles.

57 Assim como o Pai, que vive, foi quem me enviou, e eu vivo por causa dele, todos os que se alimentam de mim viverão por minha causa.

58 Este é o pão que desceu do céu, não do tipo de pão que os seus antepassados comeram e mesmo assim morreram. Todos que comerem deste pão viverão para sempre.”

59 Jesus disse isso enquanto ensinava na sinagoga de Cafarnaum.

60 Muitos dos seus discípulos, ao ouvirem o que ele lhes falara, disseram: “Isso é difícil de aceitar! Quem pode seguir‡ esses ensinamen-

‡ **6:60** “Seguir” não apenas no sentido de “entender”, mas, também, “cumprir” ou “concordar com.”

tos?”

⁶¹ Jesus percebeu que seus discípulos estavam murmurando a respeito do que ele tinha dito, então, lhes perguntou: “Vocês ficaram ofendidos com isso?”

⁶² Então, e se vocês vissem o Filho subir para onde ele estava antes?

⁶³ O Espírito é o que dá vida, mas o ser humano não pode fazer isso. § As palavras que eu lhes disse são espírito e vida!

⁶⁴ Ainda assim, há alguns de vocês que não creem em mim.” Jesus sabia desde o início quem não tinha fé nele e quem o haveria de trair.

⁶⁵ Jesus também falou: “É por isso que eu lhes disse que ninguém poderá vir até mim, a não ser que o Pai torne isso possível.”*

⁶⁶ A partir desse momento, muitos dos discípulos de Jesus desistiram e não o seguiram mais.

⁶⁷ Então, Jesus perguntou aos doze discípulos: “E quanto a vocês? Também querem ir embora?”

⁶⁸ Simão Pedro respondeu: “Senhor, quem nós seguiríamos? Você é o único que tem as palavras da vida eterna.

⁶⁹ Nós cremos em você, e também temos certeza de que você é o Santo que Deus enviou.”

⁷⁰ Jesus respondeu: “Fui eu que escolhi vocês, os doze discípulos. Ainda assim, um de vocês é um diabo.”

§ 6:63 Ou “não conta.” * 6:65 Ou “concedido.”

⁷¹ Jesus estava se referindo a Judas, filho de Simão Iscariotes. Ele foi aquele que, mesmo sendo um dos doze, iria trair Jesus.

7

¹ Após isso, Jesus passou seu tempo percorrendo a Galileia. Ele não queria ir para a Judeia, porque os judeus de lá queriam matá-lo.

² Mas, como já estava quase no dia da festa judaica das Tendas,

³ seus irmãos lhe disseram: “Você deveria ir para a Judeia; assim os seus seguidores poderão ver os milagres que você pode fazer.

⁴ As pessoas que querem ser reconhecidas não escondem o que podem fazer. Se você pode fazer milagres tão maravilhosos, então, mostre-se ao mundo!”

⁵ Pois, até mesmo os irmãos de Jesus não acreditavam realmente nele.

⁶ Jesus lhes disse: “Esta não é a hora certa para eu ir; ainda não. Mas, vocês podem ir quando quiserem, pois qualquer tempo é o certo para vocês.

⁷ O mundo não tem motivos para odiá-los, mas ele me odeia. E isso tudo por eu deixar claro que os caminhos do mundo são maus.

⁸ Vão para a festa! Eu, por enquanto, não vou, porque esta não é a hora certa para mim.”

⁹ Depois de dizer isso, Jesus ficou na Galileia.

¹⁰ Após os seus irmãos saírem para ir à Festa das Tendas, Jesus também foi, mas, não abertamente e, sim, em segredo.

11 Enquanto isso, na festa, os anciãos do povo estavam procurando Jesus e seguiam perguntando: “Onde ele está?”

12 Muitas pessoas na multidão estavam comentando a respeito dele. Algumas pessoas diziam: “Ele é um bom homem!” Mas, outras discordavam: “Não! Ele engana as pessoas.”

13 Mas, ninguém se atrevia a falar abertamente sobre Jesus, porque eles tinham medo da reação dos anciãos do povo.

14 Quando a festa já estava na metade, Jesus foi para o Templo e começou a ensinar.

15 Os anciãos do povo ficaram muito surpresos e perguntaram: “Como esse homem tem tanto conhecimento*, sendo que ele não estudou?”

16 Jesus respondeu: “O que eu ensino não vem de mim, mas daquele que me enviou.

17 Quem escolhe seguir a vontade de Deus saberá se o que eu ensino vem de Deus, ou se estou falando por mim mesmo.

18 Aqueles que falam por si mesmos querem o próprio reconhecimento, mas, quem engrandece aquele que o enviou é verdadeiro e não mente.

19 Moisés não lhes deu a lei? No entanto, nenhum de vocês obedece à lei! Por que vocês estão tentando me matar?”

20 A multidão respondeu: “Você está possuído pelo demônio! Ninguém está tentando matá-lo.”

21 Jesus disse: “Vocês todos estão chocados por eu ter feito um milagre!†

* **7:15** No sentido de educação religiosa. † **7:21** No sábado, referindo-se novamente ao que aconteceu no versículo 5:1-9.

22 Entretanto, como Moisés lhes disse para fazer a circuncisão – não que isso realmente tenha vindo de Moisés, já que os seus antepassados faziam isso antes dele – vocês realizam a circuncisão até mesmo aos sábados.

23 Se vocês circuncidam aos sábados, para garantir que a lei de Moisés não seja quebrada, por que estão indignados contra mim por eu ter curado alguém no sábado?

24 Não julguem pelas aparências, e sim, com justiça!”

25 Então, algumas pessoas que vieram de Jerusalém começaram a se perguntar: “Não é este aquele a quem eles estão tentando matar?”

26 Mas, vejam só! Ele está falando aqui na frente de todos, e eles não estão dizendo nada contra ele. Vocês acham que as autoridades acreditam que ele é o Messias?

27 Mas, isso é impossível, pois nós sabemos de onde ele é. Quando o Messias vier, ninguém saberá de onde ele vem.”

28 Enquanto Jesus estava ensinando no Templo, ele falou bem alto: “Então, vocês acham mesmo que me conhecem e que sabem de onde eu vim? No entanto, eu não vim por mim mesmo. Aquele que me enviou é verdadeiro. Vocês não o conhecem,

29 mas eu o conheço, pois eu venho dele e ele me enviou.”

30 Então, eles tentaram prender Jesus, mas ninguém colocou as mãos nele, porque a sua hora ainda não havia chegado.

³¹ Contudo, muitas pessoas da multidão creram nele. Elas disseram: “Quando o Messias chegar, ele fará milagres maiores do que este homem tem feito?”

³² Quando os fariseus ouviram a multidão cochichando a respeito dele, eles e os chefes dos sacerdotes mandaram que os guardas prendessem Jesus.

³³ Então, Jesus disse para as pessoas: “Eu ficarei com vocês apenas por mais algum tempo; mas depois, eu retornarei para junto daquele que me enviou.

³⁴ Vocês irão me procurar, porém, não me encontrarão, e também não poderão me seguir para onde irei.”

³⁵ Os judeus disseram uns aos outros: “Para onde será que ele vai que nós não poderemos encontrá-lo? Será que ele está planejando viver entre os judeus que se encontram espalhados entre os pagãos?‡ Será que ele vai ensiná-los?”

³⁶ O que ele quer dizer com: ‘Vocês irão me procurar, porém, não me encontrarão e não poderão me seguir para onde irei?’ ”

³⁷ No último e mais importante dia da festa, Jesus se levantou e gritou forte: “Se vocês tiverem sede, venham até mim e bebam!”

³⁸ Como as Sagradas Escrituras dizem: Se vocês crerem em mim, serão como fontes de onde fluirão rios de água viva.”§

³⁹ Jesus estava se referindo ao Espírito Santo, que aqueles que tiveram fé nele receberiam. O

‡ 7:35 Literalmente, “gregos.” § 7:38 A referência mais próxima parece ser Cântico dos Cânticos 4:15.

Espírito não tinha sido dado a essas pessoas, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado.

⁴⁰ Ao ouvirem o que Jesus dissera, algumas pessoas falaram: “Definitivamente, esse homem é o Profeta!”*

⁴¹ Outros disseram: “Ele é o Messias!” Outras pessoas ainda falaram: “Como pode o Messias vir da Galileia?”

⁴² As Sagradas Escrituras não dizem que o Messias é descendente de Davi e que vem da cidade em que Davi morou, ou seja, Belém?†

⁴³ Então, a multidão começou a expressar uma forte diferença de opinião a respeito de Jesus.

⁴⁴ Alguns queriam que ele fosse preso, mas ninguém encostou um único dedo nele.

⁴⁵ Então, os guardas voltaram para onde estavam os chefes dos sacerdotes e os fariseus, que lhes perguntaram: “Por que vocês não o prenderam?”

⁴⁶ E os guardas responderam: “Nunca houve ninguém que tenha falado como esse homem!”

⁴⁷ Os fariseus disseram aos guardas: “Até vocês foram enganados por ele?”

⁴⁸ Algum governador ou fariseu acreditou nele? Não!

⁴⁹ Mas, essa multidão, que não sabe nada sobre os ensinamentos da lei, seja maldita! Eles estão condenados de qualquer forma!”

⁵⁰ Porém Nicodemos, que já havia se encontrado com Jesus antes e era um deles, perguntou:

* **7:40** Ver 6:14. † **7:42** Miqueias 5:2.

51 “Porventura, nossa lei condena um homem sem primeiro ouvi-lo e sem saber o que ele realmente fez?”

52 Eles disseram: “Então, você também é um galileu? Estude as Sagradas Escrituras e descobrirá que da Galileia nunca surgiu nenhum profeta.”

53 Depois, todos eles saíram e foram embora.‡

8

1 Jesus foi para o monte das Oliveiras.

2 Na manhã do dia seguinte, ele voltou para o Templo, onde muitas pessoas se reuniram a sua volta e ele se sentou para ensiná-las.

3 Os educadores religiosos e os fariseus trouxeram uma mulher que tinha sido pega cometendo adultério, e fizeram com que ela ficasse em pé, na frente de todos que estavam lá.

4 Eles disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi apanhada cometendo um ato de adultério.

5 De acordo com a Lei de Moisés, mulheres adúlteras devem ser apedrejadas. E você, o que diz sobre isso?”

6 Eles usaram essa pergunta como uma armadilha para tentar condenar Jesus. Mas, Jesus se abaixou e começou a escrever no chão com o dedo.

7 Eles continuaram a exigir uma resposta dele. Então, ele se levantou e lhes disse: “Aquele de

‡ 7:53 Esta parte (7:53-8:11) não aparece neste local em todos os manuscritos. No entanto, ela certamente representa um registro autêntico.

vocês que nunca tenha pecado seja o primeiro a jogar pedra nessa mulher.”

⁸ Depois, ele se abaixou de novo e continuou a escrever no chão.

⁹ Ao ouvirem isso, as pessoas começaram a sair, uma após a outra, começando pelos mais velhos. Até que restaram apenas Jesus e a mulher.

¹⁰ Ele se levantou e perguntou a ela: “Mulher, onde estão aqueles seus acusadores? Não ficou nenhum deles para condená-la?”

¹¹ Ela respondeu: “Nenhum deles, senhor!” Jesus lhe disse: “Eu também não a condenarei. Vá! E não peque mais!”

¹² Jesus falou novamente para as pessoas e disse: “Eu sou a luz do mundo. Se vocês me seguirem, não andarão nas trevas, pois terão a luz da vida.”

¹³ Os fariseus responderam: “Você não pode testemunhar a seu favor.* O que você diz não prova nada!”

¹⁴ Jesus lhes disse: “Mesmo que eu esteja falando em meu próprio benefício, meu testemunho é verdadeiro, pois eu sei de onde vim e para onde irei. Mas, vocês não sabem de onde eu vim, nem para onde estou indo.

¹⁵ Vocês julgam por padrões tipicamente humanos, mas eu não julgo ninguém.

¹⁶ Mesmo se eu julgasse, minha decisão seria justa, porque eu não estou fazendo isso sozinho. O Pai que me enviou está comigo.

* **8:13** Ou “você só está fazendo afirmações sobre si mesmo!”

17 A própria lei de vocês afirma[†] que o testemunho de duas pessoas é válido.

18 Eu testemunho a respeito de mim mesmo, e meu Pai, que me enviou, é a minha outra testemunha.”

19 Eles perguntaram: “Onde está seu pai?” Jesus respondeu: “Vocês não me conhecem, nem conhecem o meu Pai. Se vocês me conhecessem, também conheceriam o meu Pai.”

20 Jesus disse isso, enquanto ensinava próximo à caixa das ofertas do Templo. Mesmo assim, ninguém o prendeu, porque sua hora ainda não tinha chegado.

21 Jesus disse novamente a eles: “Eu vou embora, e vocês irão me procurar; mas morrerão sem que os seus pecados sejam perdoados. Vocês não podem ir para onde eu vou.”

22 Os judeus perguntaram em voz alta: “Será que ele irá se matar? É isso que ele quer dizer com: ‘Vocês não podem ir para onde eu vou?’ ”

23 Jesus lhes disse: “Vocês são daqui de baixo, e eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo, e eu não sou deste mundo.

24 É por isso que eu disse que vocês irão morrer sem que os seus pecados sejam perdoados. Pois se vocês não crerem que ‘Eu sou’, então, morrerão sem o perdão dos seus pecados.”

25 Nesse momento, eles perguntaram a Jesus: “Quem é você?” “Exatamente quem eu disse que era desde o início,” Jesus respondeu.

26 “Existem muitas coisas sobre vocês das quais eu preciso falar e as quais eu preciso julgar.

[†] 8:17 Deuteronômio 17:6 e Deuteronômio 19:15.

Mas aquele que me enviou diz a verdade e o que eu digo a vocês aqui neste mundo é o que eu ouvi dele.”

²⁷ Eles não entenderam o que ele estava falando a respeito do Pai. Então, Jesus lhes explicou:

²⁸ “Quando vocês levantarem o Filho do Homem, então, saberão que ‘Eu sou’ e irão perceber que não faço nada por mim mesmo, mas que apenas digo o que o meu Pai me ensinou.

²⁹ Aquele que me enviou está comigo; ele não me abandonou, pois eu sempre faço o que lhe agrada.”

³⁰ Muitas pessoas que ouviram Jesus dizer essas palavras creram nele.

³¹ Assim Jesus disse para os judeus que creram nele: “Se vocês seguem o que eu digo, então, vocês realmente são meus discípulos.

³² Vocês irão descobrir a verdade, e a verdade os libertará.”

³³ Eles responderam: “Nós somos descendentes de Abraão! Nunca fomos escravos de ninguém. Como você pode dizer que seremos livres?”

³⁴ Jesus respondeu: “Eu lhes digo que isto é verdade: todos aqueles que pecam são escravos do pecado.

³⁵ Um escravo não tem lugar permanente na família, mas o filho sempre será parte da família.

³⁶ Se o Filho os libertar, então, vocês serão verdadeiramente livres.

37 Eu sei que vocês são descendentes de Abraão, ainda que estejam tentando me matar por se recusarem a aceitar as minhas palavras.

38 Eu lhes digo o que o Pai mostrou para mim‡, enquanto vocês fazem o que os seus pais lhes dizem para fazer.”

39 Eles responderam: “Abraão é o nosso pai!” Jesus lhes disse: “Se vocês são realmente filhos de Abraão, então, façam o que Abraão fez.

40 Mas agora, vocês estão tentando me matar, porque eu lhes disse a verdade que ouvi de Deus. Abraão nunca teria feito isso.

41 Vocês estão fazendo o que o seu pai fez.” Eles responderam: “Bem, nós§ não somos filhos ilegítimos. Nosso único pai é Deus!”

42 Jesus disse: “Se Deus fosse realmente o pai de vocês, vocês me amariam. Eu vim de Deus e agora estou aqui. A decisão de vir não foi minha, mas daquele que me enviou.

43 Por que vocês não conseguem entender o que eu digo? É porque vocês se recusam a ouvir a minha mensagem!

44 O pai de vocês é o diabo e o que vocês querem é cumprir os desejos perversos do seu pai. Ele foi um assassino desde o início do mundo. Ele nunca defendeu a verdade, pois não há verdade nele. Faz parte da natureza dele mentir, pois ele é um mentiroso e é o pai das mentiras.

‡ 8:38 Ou “o que eu vi com o meu Pai.” § 8:41 A palavra no texto original está enfatizada, sugerindo que eles não eram filhos ilegítimos, mas que Jesus era.

⁴⁵ Então, por eu lhes dizer a verdade, vocês não acreditam em mim!

⁴⁶ Digam-me: qual de vocês pode provar que eu sou um pecador? Se eu lhes digo a verdade, por que vocês não creem em mim?

⁴⁷ Qualquer pessoa que pertença a Deus escuta o que Deus diz. O motivo de vocês não escutarem é porque não pertencem a Deus.”

⁴⁸ Os judeus disseram: “Nós não temos razão quando o chamamos de samaritano e dizemos que está possuído pelo demônio?”

⁴⁹ Jesus respondeu: “Não, eu não estou possuído pelo demônio. Eu respeito o meu Pai, mas vocês não me respeitam.

⁵⁰ Eu não estou aqui buscando glória para mim mesmo. Mas, há alguém que faz isso por mim e que julga a meu favor.

⁵¹ Eu lhes digo que isto é verdade: aquele que seguir as minhas palavras nunca morrerá.”

⁵² “Agora nós temos certeza de que você está possuído pelo demônio”, os judeus disseram. “Abraão e os profetas morreram; mas você nos diz que: ‘Aquele que seguir as minhas palavras nunca morrerá!’

⁵³ Por acaso, você é mais importante do que nosso pai, Abraão? Ele morreu, assim como os profetas. Quem você pensa que é?”

⁵⁴ Jesus respondeu: “Se eu engrandecer a mim mesmo, isso não terá valor algum. Porém, é aquele que vocês afirmam: ‘Ele é o nosso Deus,’ quem me engrandece.

⁵⁵ Vocês não o conhecem, mas eu o conheço. Se eu disser que não o conheço estarei mentando,

exatamente como vocês fazem. Mas, realmente, o conheço e também sei o que ele diz.

⁵⁶ Abraão, o pai de vocês, ficou muito feliz enquanto aguardava com ansiedade pela minha vinda. E foi um momento muito alegre quando ele viu isso acontecer.”

⁵⁷ Os judeus responderam: “Você não tem nem cinquenta anos. Como pode ter visto Abraão?”

⁵⁸ Jesus disse: “Eu lhes digo que isto é verdade: Antes de Abraão nascer, Eu sou.”*

⁵⁹ Nesse momento, eles pegaram pedras para jogar nele; mas Jesus se escondeu e saiu do Templo.

9

¹ Conforme Jesus caminhava, ele viu um homem que havia nascido cego.

² Os seus discípulos lhe perguntaram: “Rabi, por que este homem nasceu cego? Foi ele quem pecou ou foram os pais dele?”

³ Jesus respondeu: “Isso não aconteceu porque ele ou os pais dele pecaram. Mas para que o poder de Deus se manifeste na vida dele.

⁴ Nós precisamos continuar fazendo o trabalho daquele que me enviou enquanto ainda é dia. Está chegando a noite, quando ninguém pode trabalhar.

* **8:58** Literalmente, “Antes de Abraão ter sido, Eu sou.” Mais uma vez, Jesus usa o nome do próprio Deus apresentado em Êxodo 3:14. Que o significado não passou despercebido para quem o ouve, pode ser notado pela reação deles ao quererem apedrejá-lo por blasfêmia.

⁵ Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo.”

⁶ Após dizer isso, Jesus cuspiu no chão e fez um pouco de lama com a saliva. Ele, então, pegou a lama e a colocou nos olhos do cego.

⁷ Depois, Jesus lhe disse: “Vá e lave o rosto no Tanque de Siloé” (que significa “enviado”). O homem foi, lavou o rosto e voltou vendo.

⁸ Os vizinhos dele e as pessoas que o viam pedindo esmola, perguntaram: “Este não é o homem que costumava se sentar e pedir esmola?”

⁹ Algumas pessoas diziam que era ele, enquanto outras diziam: “Não, é apenas alguém que se parece com ele.” Mas, o homem continuava dizendo: “*Sou eu!*”

¹⁰ Eles perguntaram: “Então, como você conseguiu enxergar?”

¹¹ Ele respondeu: “Um homem, chamado Jesus, fez um pouco de lama, colocou-a em meus olhos e me disse: ‘Vá e lave o rosto no Tanque de Siloé.’ Então, fiz o que ele me disse e agora eu consigo enxergar.”

¹² As pessoas perguntaram: “Onde ele está?” E o homem respondeu: “Eu não sei!”

¹³ Eles levaram o homem que tinha sido cego aos fariseus.

¹⁴ Jesus tinha feito a lama e aberto os olhos do homem cego em um dia de sábado.

¹⁵ Então, os fariseus também perguntaram ao homem como ele conseguiu enxergar. Ele falou para os fariseus: “Ele colocou a lama em meus

olhos. Então, eu fui, lavei meu rosto e agora eu consigo enxergar.”

¹⁶ Alguns fariseus disseram: “O homem que fez isso não pode ser de Deus, pois ele não respeita a lei do sábado.” Mas, outros perguntaram: “Como poderia um pecador fazer tais milagres?” Assim, houve uma divisão de opiniões no grupo dos fariseus.

¹⁷ Então, eles continuaram perguntando ao homem: “Qual é a sua opinião sobre ele, já que foram os seus olhos que ele curou?” O homem respondeu: “Ele é um profeta!”

¹⁸ Os líderes judeus não acreditaram que o homem, antes cego, agora pudesse enxergar. Então, eles chamaram os pais do homem.

¹⁹ Eles perguntaram aos pais dele: “Este homem é o filho de vocês, que dizem ter nascido cego? Então, como é possível que agora ele consiga enxergar?”

²⁰ Os pais do homem responderam: “Nós reconhecemos que este é o nosso filho que nasceu cego.

²¹ Mas, não temos ideia de como ele consegue enxergar agora, ou quem o curou. Por que vocês não perguntam a ele? Afinal, ele tem idade o bastante para responder por si mesmo.”

²² O motivo dos pais dele dizerem isso era porque tinham medo do que os líderes judeus fariam. Os líderes judeus já haviam anunciado que qualquer pessoa que declarasse que Jesus era o Messias seria expulso da sinagoga.

²³ Por isso os pais do homem disseram: “Perguntem a ele; afinal, ele tem idade o bastante.”

²⁴ Uma vez mais eles chamaram o homem que tinha sido cego e lhe disseram: “Dê a glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador.”

²⁵ O homem respondeu: “Se ele é um pecador ou não, eu não sei. Tudo o que eu sei é que eu era cego e agora posso enxergar.”

²⁶ Então, eles perguntaram ao homem: “O que ele fez para você? Como ele curou os seus olhos?”

²⁷ Ele respondeu: “Eu já disse a vocês. Vocês não estavam me escutando? Por que vocês querem ouvir isso novamente? Vocês, por acaso, querem ser discípulos dele também?”

²⁸ Eles o xingaram e disseram: “Discípulo dele é você!”

²⁹ Nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou com Moisés, mas quanto a esse homem, não sabemos nem mesmo de onde ele é.”

³⁰ O homem, então, respondeu: “É incrível! Vocês não sabem de onde ele é, mas ele curou os meus olhos.

³¹ Nós sabemos que Deus não ouve pecadores, mas, sim, ouve qualquer um que o louve e que faça a sua vontade.

³² Desde que o mundo existe, nunca se ouviu dizer que alguém tenha curado alguém que nasceu cego.

³³ Se esse homem não tivesse vindo de Deus, ele não poderia fazer nada.”

³⁴ Eles responderam: “Você nasceu cheio de pecado e ainda quer nos ensinar?” E o expulsaram da sinagoga.

³⁵ Quando Jesus ouviu o que os líderes judeus tinham feito com o homem, foi encontrá-lo e lhe perguntou: “Você crê no Filho do Homem?”

³⁶ O homem respondeu: “Diga-me quem ele é, senhor, assim posso crer nele.”

³⁷ “Você já o viu. Ele é quem está falando com você neste exato momento”, Jesus lhe disse.

³⁸ “Eu creio em você, Senhor!”, ele disse. Então, se ajoelhou diante de Jesus e o adorou.

³⁹ Depois, Jesus lhe disse: “Eu vim ao mundo para julgar, para que os cegos possam ver e os que veem fiquem cegos.”

⁴⁰ Alguns fariseus que estavam lá com Jesus lhe perguntaram: “Por acaso, nós também somos cegos?”

⁴¹ Jesus respondeu: “Se vocês fossem cegos, não seriam culpados. Mas, agora que vocês dizem que podem ver, a culpa de vocês permanece.”

10

¹ “Eu lhes digo que isto é verdade: qualquer um que não entre pela porta do curral das ovelhas, mas sobe por outro lugar, é um ladrão e bandido.

² Aquele que entra pela porta é o pastor das ovelhas.

³ O porteiro abre a porta para ele, e as ovelhas respondem ao comando de sua voz. Ele chama suas ovelhas por seus nomes e as leva para fora do curral.

⁴ Após trazer o rebanho para fora, ele caminha na frente das ovelhas e elas o seguem, porque reconhecem a sua voz.

⁵ Elas não seguirão o comando de estranhos. Na verdade, elas fugiriam de um estranho, pois não reconhecem a voz de estranhos.”

⁶ Quando Jesus contou essa história como exemplo, as pessoas que o escutavam não entenderam o que ele quis dizer.

⁷ Então, Jesus explicou novamente: “Eu lhes digo que isto é verdade: Eu sou a porta do curral.

⁸ Todos aqueles que vieram antes de mim eram ladrões e bandidos, mas as ovelhas não lhes deram atenção.

⁹ Eu sou a porta. Todos aqueles que entram por mim serão curados.* Eles serão capazes de entrar e sair e encontrarão o alimento que precisam.

¹⁰ O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir. Eu vim lhes trazer vida, e vida completa.

¹¹ Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

¹² O homem pago para cuidar das ovelhas não é o pastor. Quando ele vê o lobo se aproximando, foge. Ele abandona as ovelhas, porque elas não são dele. Então, o lobo ataca e espalha o rebanho.

¹³ O homem foge porque ele está trabalhando apenas pelo dinheiro e não se importa com as ovelhas.

* **10:9** Ou “salvos.”

14 Eu sou o bom pastor. Eu sei que as ovelhas são minhas e que elas me conhecem.

15 Da mesma maneira, o Pai me conhece e eu o conheço. Eu dou a minha vida pelas ovelhas.

16 Eu tenho outras ovelhas que não estão neste curral. Eu devo trazê-las também. Elas ouvirão a minha voz e haverá apenas um rebanho com apenas um pastor.

17 É por isso que o Pai me ama, pois eu dou a minha vida para recebê-la de novo.

18 Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu a entrego de maneira espontânea. Eu tenho o direito de dar a minha vida e de recebê-la novamente. Isso é o que meu Pai me mandou fazer.”

19 Os judeus ficaram novamente divididos em relação ao que pensavam sobre o que Jesus tinha acabado de dizer.

20 Muitos deles diziam: “Ele está possuído pelo demônio! Ele é louco! Por que vocês estão escutando o que ele diz?”

21 Mas, outros diziam: “Estas não são palavras ditas por alguém possuído pelo demônio. Além disso, um demônio não consegue curar os olhos de um cego.”

22 Era inverno, e estavam comemorando, em Jerusalém, a Festa da Dedicção.

23 Jesus estava andando no Templo, próximo a uma entrada conhecida como Alpendre de Salomão. Os judeus o cercaram e perguntaram:

24 “Por quanto tempo você nos manterá em

dúvida?[†] Se você é realmente o Messias, então, nos diga claramente.”

²⁵ Jesus respondeu: “Eu já lhes disse, mas vocês não acreditaram. Os milagres que eu faço em nome do meu Pai provam quem eu sou.

²⁶ Vocês não creem em mim porque não são minhas ovelhas.

²⁷ As minhas ovelhas reconhecem a minha voz; eu as conheço e elas me seguem.

²⁸ Eu dou para elas a vida eterna. Elas nunca morrerão, e ninguém poderá tomá-las de mim.[‡]

²⁹ Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos, e ninguém pode tirá-las dele.

³⁰ Eu e o Pai somos um.”

³¹ Mais uma vez, os judeus pegaram pedras para jogar em Jesus.

³² Jesus, então, lhes disse: “Vocês têm visto muitas boas ações que eu faço em nome do Pai. Por qual delas vocês estão querendo me apedrejar?”

³³ Os judeus responderam: “Nós não estamos querendo apedrejá-lo por uma boa ação e, sim, por blasfêmia; pois você não passa de um homem que afirma ser Deus.”

³⁴ Jesus disse: “Por acaso, na lei de vocês não está escrito: ‘Eu disse: Vocês são deuses’?[§]

³⁵ Deus chamou aquelas pessoas de ‘deuses,’ pessoas as quais foi dirigida a Palavra de Deus, e as Sagradas Escrituras não podem falhar.

[†] **10:24** Uma expressão comum que é literalmente “eivar nossas almas”, significando criar uma posição de incerteza. [‡] **10:28** Literalmente, “arrancá-las da minha mão.” Semelhante ao versículo 29. [§] **10:34** Salmo 82:6.

³⁶ Então, por que vocês estão dizendo que aquele que o Pai escolheu e enviou ao mundo está dizendo mentiras ao afirmar: ‘Eu sou o Filho de Deus’?

³⁷ Se eu não estiver fazendo o que o meu Pai faz, então, não creiam em mim.

³⁸ Mas, se eu estiver fazendo, mesmo que não creiam em mim, acreditem ao menos no que eu faço. Assim, vocês poderão saber e entender que o Pai está em mim e eu estou no Pai.”

³⁹ Eles tentaram prender Jesus novamente, mas ele conseguiu escapar.

⁴⁰ Ele voltou, atravessando o rio Jordão até o local em que João tinha começado a batizar e lá ficou.

⁴¹ Muitas pessoas foram até onde ele estava e diziam: “João não fez milagres, mas tudo o que ele disse sobre Jesus é verdade.”

⁴² Muitos dos que foram ver Jesus creram nele.

11

¹ Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele morava no povoado de Betânia com suas irmãs*, Maria e Marta.

² Maria, cujo irmão Lázaro estava doente, foi a mesma que colocou perfume no Senhor e enxugou, com seus cabelos, os pés dele.

* **11:1** No texto original afirma-se que Lázaro morava no povoado de Betânia com Maria e sua irmã Marta. No entanto, no versículo 2 é dito que Lázaro é irmão de Maria, assim, a relação deles fica mais definida no início.

³ Então, as irmãs enviaram uma mensagem a Jesus: “Senhor, o seu querido amigo está doente.”

⁴ Quando Jesus ouviu a notícia, disse: “A doença de Lázaro não acabará em morte. Isso está acontecendo para que a glória de Deus seja revelada e, assim, o Filho de Deus seja respeitado.”

⁵ Embora Jesus amasse Marta, Maria e Lázaro

⁶ e tivesse ouvido a notícia sobre a doença dele, ele permaneceu no lugar em que estava ainda por dois dias.

⁷ Então, Jesus disse aos seus discípulos: “Vamos voltar para a Judeia.”

⁸ E os discípulos disseram: “Rabi, apenas há alguns dias, os judeus tentaram apedrejá-lo. Você realmente quer voltar para lá agora?”

⁹ Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas?

¹⁰ Se vocês andarem durante o dia não tropeçarão, pois a luz deste mundo os ajuda a ver para onde estão indo. Mas, se vocês caminharem durante a noite tropeçarão, pois não há luz para iluminar o seu caminho.”

¹¹ Após isso, Jesus continuou: “O nosso amigo Lázaro está dormindo, mas eu irei lá e o acordarei.”

¹² Os discípulos disseram: “Senhor, se ele está dormindo, então, irá melhorar.”

¹³ Jesus estava se referindo à morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que ele estivesse realmente dormindo.†

† **11:13** No Novo Testamento, dormir frequentemente representa a morte.

14 Então, Jesus lhes disse claramente: “Lázaro está morto.

15 Para o bem de vocês, eu estou feliz por não ter estado lá com ele, pois assim vocês serão capazes de crer em mim. Vamos vê-lo!”

16 Tomé, chamado o Gêmeo, disse para os outros discípulos: “Vamos também! Assim, poderemos morrer com o Mestre.”‡

17 Ao chegar, Jesus soube que Lázaro havia sido sepultado já há quatro dias.

18 O povoado de Betânia ficava apenas três quilômetros de Jerusalém,

19 e muitos judeus tinham ido até lá para consolar Maria e Marta pela morte do seu irmão.

20 Quando Marta soube que Jesus estava vindo, ela foi encontrá-lo; porém, Maria ficou em casa.

21 Marta disse a Jesus: “Se o senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido!

22 Mas, eu tenho certeza de que, mesmo agora, Deus lhe dará qualquer coisa que o senhor pedir.”

23 Jesus lhe disse: “O seu irmão irá ressuscitar!”

24 Marta respondeu: “Eu sei que ele voltará do mundo dos mortos na ressurreição, no último dia.”

25 E Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim viverá, mesmo que esteja morto.

26 E quem vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Você acredita nisso?”

‡ 11:16 Significando Jesus.

27 “Sim, Senhor!”, ela respondeu. “Eu creio que o senhor é o Messias, o Filho de Deus, aquele que devia vir a este mundo.”

28 Depois que disse isso, Marta voltou para casa e disse a sua irmã, Maria, em particular: “O Mestre está aqui e pediu para vê-la.”

29 Assim que Maria ouviu isso, rapidamente se levantou e foi vê-lo.

30 Jesus ainda não tinha chegado ao povoado. Ele ainda estava no lugar em que Marta o havia encontrado.

31 Os judeus, que estavam consolando Maria em sua casa, viram como ela se levantou rápido e saiu. Então, eles a seguiram, pensando que ela talvez fosse até o túmulo do seu irmão para chorar.

32 Quando Maria chegou ao local em que Jesus estava e o viu, ela caiu aos seus pés e disse: “Se o senhor estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido!”

33 Quando Jesus a viu chorando, e também os judeus que vinham atrás dela, ele ficou muito comovido e aflito.

34 Ele perguntou: “Onde vocês o sepultaram?”

Eles responderam: “Senhor, venha e veja!”

35 Então, Jesus chorou.

36 Os judeus disseram: “Vejam como ele amava Lázaro!”

37 Mas, alguns deles disseram: “Se ele conseguiu curar a cegueira de um cego, então, ele não poderia ter impedido que Lázaro moresse?”

§ 11:33 A palavra usada aqui expressa grande emoção, até mesmo raiva. Essa mesma palavra também é usada no versículo 38.

³⁸ Jesus, se sentindo muito aflito, foi até o túmulo. Era uma caverna, com uma grande pedra colocada na entrada.

³⁹ Jesus lhes disse: “Retirem a pedra!” Porém, Marta, a irmã de Lázaro, disse: “Senhor, haverá um cheiro terrível, pois Lázaro já está morto há quatro dias.”

⁴⁰ “Eu não lhe disse que se crer em mim, você verá o poder de Deus?”, Jesus respondeu.

⁴¹ Então, eles tiraram a pedra. Jesus olhou para o céu e disse: “Pai, obrigado por me ouvir.

⁴² Eu sei que você sempre me escuta. Eu digo isso para que a multidão que aqui está acredite que você me enviou.”

⁴³ Após dizer isso, Jesus gritou: “Lázaro, venha para fora!”

⁴⁴ O morto veio. Havia tiras de linho envolvendo as suas mãos e os seus pés e também um pedaço de tecido sobre o seu rosto. Jesus lhes disse: “Tirem as faixas dele e deixem que ele vá.”

⁴⁵ Assim, muitos dos judeus que vieram para consolar Maria e que viram o que Jesus tinha feito creram nele.

⁴⁶ Mas, outros foram até os fariseus e disseram para eles o que Jesus havia feito.

⁴⁷ Então, os chefes dos sacerdotes e os fariseus fizeram uma reunião do conselho superior. Eles perguntaram: “O que devemos fazer? Esse homem está fazendo muitos milagres.

⁴⁸ Se permitirmos que ele continue, todos irão acreditar nele e, então, os romanos irão destruir tanto o Templo quanto a nós como pais.”*

* **11:48** Literalmente, “o lugar e a nação.”

49 Caifás, que era o grande sacerdote daquele ano, disse: “Vocês não entendem nada!

50 Não conseguem perceber que é melhor que morra apenas um homem pelo povo do que toda uma nação ser destruída?”

51 Ele não disse isso por si mesmo, mas como grande sacerdote naquele ano, ele estava profetizando que Jesus iria morrer pela nação.

52 E que ele se sacrificaria não apenas pela nação judaica, mas por todos os filhos de Deus espalhados por toda a parte. Então, eles se reuniram e formariam um só povo.

53 A partir daquele momento, eles começaram a planejar como conseguiriam matar Jesus.

54 Por isso, Jesus não andava mais publicamente entre os judeus; ele foi para uma cidade chamada Efraim, na região próxima ao deserto e lá ficou com os seus discípulos.

55 Já estava próximo o dia da Páscoa judaica, e muitas pessoas saíram dos campos e foram para Jerusalém, para se purificarem[†] para a Páscoa.

56 As pessoas procuravam por Jesus e, enquanto estavam no Templo, falavam a respeito dele. Elas se perguntavam: “O que você acha? Ele virá para a festa?”

57 Os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordens para que todos que soubessem onde Jesus estava contassem a eles, pois queriam prendê-lo.

[†] **11:55** Por meio de uma série de rituais religiosos.

12

¹ Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, para a casa de Lázaro, a quem ele tinha ressuscitado.

² Ali, fizeram um jantar em sua homenagem. Marta ajudou a servir a comida, enquanto Lázaro se sentou na mesa com Jesus e com os outros convidados.

³ Maria trouxe um frasco* de perfume muito caro, feito de nardo puro, e derramou o perfume nos pés de Jesus, secando-os depois com os seus próprios cabelos. O cheiro do perfume se espalhou por toda a casa.

⁴ Mas, um dos discípulos, Judas Iscariotes, que depois iria trair Jesus, perguntou:

⁵ “Por que esse perfume não foi vendido e o dinheiro da venda dado aos pobres? Ele valeria trezentos denários.”†

⁶ Ele não disse isso por estar preocupado com os pobres, mas porque era ladrão. Era ele quem cuidava do dinheiro dos discípulos e, quase sempre, pegava uma parte desse dinheiro para si.

⁷ Jesus respondeu: “Não a critique!‡ Ela está me preparando para o meu sepultamento.

⁸ Os pobres sempre estarão com vocês§, mas eu não estarei sempre com vocês.”

⁹ Muitas pessoas descobriram que Jesus estava lá. Elas foram até lá não apenas para ver

* **12:3** Uma litra seria aproximadamente meio litro. † **12:5** Aproximadamente um ano do valor de salário de um denário por dia. ‡ **12:7** Ou “deixe-a em paz.” § **12:8** Deuteronômio 15:11.

Jesus, mas porque queriam ver Lázaro também. Afinal, ele era o homem que Jesus ressuscitara dentre os mortos.

¹⁰ Então, os chefes dos sacerdotes planejaram matar Lázaro também,

¹¹ já que ele era o motivo de tantos judeus passarem a crer em Jesus.

¹² No dia seguinte, a multidão que tinha vindo para a festa da Páscoa ouviu que Jesus estava a caminho de Jerusalém.

¹³ Elas cortaram folhas de palmeiras e foram dar as boas-vindas a ele, gritando: “Hosana! Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor! Que Deus abençoe o rei de Israel!”*

¹⁴ Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, como as Sagradas Escrituras dizem:

¹⁵ “Não tenha medo, filha de Sião! Veja! O seu rei está chegando, montado em um jumentinho!”†

¹⁶ Naquela ocasião, os discípulos de Jesus não entenderam o que isso significava. Apenas tempos mais tarde, quando ele foi glorificado‡, eles entenderam que o que tinha acontecido havia sido escrito antes e que dizia respeito a ele.

¹⁷ Muitas pessoas na multidão tinham visto Jesus dizer a Lázaro para sair do túmulo e que ressuscitasse. E essas mesmas pessoas estavam recontando essa história.

* **12:13** Salmo 118:26. † **12:15** Zacarias, 9:9. ‡ **12:16** Glorificado: em sua ressurreição e em sua subida aos céus.

18 Foi por esse motivo que muitos foram ver Jesus, pois tinham ouvido falar sobre esse milagre.

19 Os fariseus disseram uns para os outros: “Veja! Nós não conseguimos resultado algum! Todos estão correndo para vê-lo!”

20 Entre os que tinham ido à Jerusalém para adorar durante a festa estavam alguns gregos.

21 Eles se aproximaram de Filipe, que era de Betsaida, na Galileia, e disseram: “Senhor, nós gostaríamos de ver Jesus!”

22 Filipe disse isso para André. Os dois, então, foram dizer a Jesus sobre os gregos.

23 Jesus respondeu: “Chegou o momento do Filho do Homem ser glorificado.

24 Eu lhes digo que isto é verdade: a menos que um grão de trigo seja plantado no solo e morra§, ele ainda será apenas um grão. Mas, se ele morrer, irá produzir muitos outros grãos de trigo.

25 Se vocês amam a sua própria vida, a perderão. Mas, se não amam a própria vida, neste mundo, vocês a manterão para a vida eterna.

26 Se vocês quiserem me servir, precisam me seguir. Meus servos estarão onde eu estou, e o meu Pai irá honrar qualquer pessoa que me sirva.

27 Agora eu estou realmente aflito. O que eu devo dizer? Eu direi: ‘Pai, salve-me desse tempo de sofrimento que virá?’ Não, pois foi para

§ 12:24 Significando que parece estar morto. * 12:27 Literalmente, “desta hora.”

isso que eu vim; para passar por este tempo de sofrimento.

²⁸ Pai, mostre a glória do seu caráter.”†

Uma voz veio do céu e disse: “Eu já a mostrei e irei mostrá-la de novo.”

²⁹ A multidão que estava lá ouviu o que foi dito. Algumas pessoas disseram que tinha sido um trovão. Porém, outras disseram que um anjo tinha falado com Jesus.

³⁰ Jesus lhes disse: “Esta voz veio não para mim, mas para vocês.

³¹ Agora, começa o julgamento deste mundo. Agora, o príncipe deste mundo será expulso.

³² Mas, quando eu for levantado da terra, atrairei todas as pessoas para mim.”

³³ Jesus disse isso para mostrar como iria morrer.

³⁴ A multidão respondeu: “A Lei‡ nos diz que o Messias irá viver para sempre. Então, como você pode dizer que o Filho do Homem será ‘levantado da terra’? Quem é esse ‘Filho do Homem’?”

³⁵ Jesus respondeu: “A luz ficará aqui com vocês por um pouco mais de tempo. Caminhem enquanto vocês ainda têm luz, para que as trevas não os alcance. Aqueles que caminham na escuridão não sabem para onde estão indo.

³⁶ Creiam na luz enquanto vocês ainda a têm, para que, assim, possam se tornar filhos da luz.” Depois que Jesus disse isso para as pessoas, ele saiu e se ocultou delas.

† 12:28 Ou “nome.” Nome é sinônimo de caráter. ‡ 12:34 Referindo-se ao que chamamos de Antigo Testamento.

³⁷ Mas, apesar de todos os milagres que ele fez na presença deles, eles ainda não tinham fé em Jesus.

³⁸ Isso aconteceu para que se cumprisse a mensagem do profeta Isaías: “Senhor, quem acreditou no que dissemos? E para quem foi revelado o poder do Senhor?”§

³⁹ Eles não foram capazes de crer nele e, assim, eles cumpriram o que Isaías também tinha dito:

⁴⁰ “Ele cegou os olhos deles e fez com que suas mentes ficassem vazias, para que os seus olhos não pudessem ver e para que as suas mentes não pensassem e, assim, eles não se voltariam para mim, pois se eles o fizessem, eu os curaria.”*

⁴¹ Isaías viu a glória de Jesus e disse isso em relação a ele.

⁴² Até mesmo muitos dos líderes creram em Jesus. No entanto, eles não admitiram isso publicamente, porque não queriam que os fariseus os expulsassem da sinagoga.

⁴³ Eles queriam mais a admiração dos homens do que a aprovação de Deus.

⁴⁴ Jesus disse bem alto: “Se vocês creem em mim, não estão crendo apenas em mim, mas também naquele que me enviou.

⁴⁵ Quando vocês me veem, também veem aquele que me enviou.

⁴⁶ Eu vim como uma luz que brilha para o mundo. Então, se vocês creem em mim, não permanecerão nas trevas.

§ 12:38 Isaías 53:1. * 12:40 Isaías 6:10.

⁴⁷ Eu não julgo quem ouve as minhas palavras, mas não as segue. Eu vim para salvar o mundo, não para julgá-lo.

⁴⁸ Qualquer pessoa que me rejeita e não aceita as minhas palavras será julgada no julgamento final de acordo com o que eu disse.

⁴⁹ Pois eu não estou falando por mim mesmo, mas pelo meu Pai, que me enviou. Foi ele quem me orientou sobre o que eu devia dizer e como dizer.

⁵⁰ Eu sei que o seu mandamento traz a vida eterna. Então, qualquer coisa que eu diga é o que o Pai me disse.”

13

¹ Um dia antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que havia chegado o momento de deixar este mundo e ir se juntar ao seu Pai. Ele amou os seus que estavam neste mundo e, agora, demonstrava o completo e verdadeiro amor que sentia por eles.

² Jesus e os discípulos estavam jantando. E o diabo já havia colocado na mente de Judas, filho de Simão Iscariotes, o pensamento de trair Jesus.

³ Jesus sabia que o Pai tinha colocado tudo sob o seu poder*, e que ele tinha vindo de Deus e que para Deus estava voltando.

⁴ Então, Jesus ficou em pé, tirou seu manto e enrolou uma toalha em volta da cintura.

* **13:3** Literalmente, “em suas mãos.”

⁵ Ele colocou água em uma bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, secando-os com a toalha que havia amarrado na cintura.

⁶ Ele se aproximou de Simão Pedro, que lhe perguntou: “O Senhor irá lavar os meus pés?”

⁷ Jesus respondeu: “Você não compreende o que estou fazendo por você agora. Mas, um dia, entenderá.”

⁸ “Não!”, Pedro protestou. “Você nunca lavará os meus pés!” Jesus respondeu: “Se eu não fizer isso, você não será mais meu discípulo!”

⁹ “Então, Senhor, lave não apenas os meus pés, mas as minhas mãos e a minha cabeça também!”, Simão Pedro exclamou.

¹⁰ Jesus respondeu: “Aqueles que tomaram banho só precisam lavar os pés e, assim, estarão completamente limpos. Vocês estão limpos, mas não todos.”

¹¹ Pois ele sabia quem era o traidor. É por isto que ele disse: “Vocês estão limpos, mas não todos.”

¹² Depois que Jesus lavou os pés deles, ele colocou o seu manto novamente e se sentou. Ele lhes perguntou: “Vocês compreendem o que eu fiz?”

¹³ Vocês me chamam de ‘Mestre’ e ‘Senhor’ e têm razão, pois é isto o que eu sou.

¹⁴ Então, se eu, seu Mestre e Senhor, lavei seus pés, vocês devem lavar os pés uns dos outros.

¹⁵ Eu dei a vocês o exemplo. Assim, façam como eu fiz a vocês.

¹⁶ Eu lhes digo que isto é verdade: os empregados não são mais importantes do que o seu

patrão. E aquele que foi enviado não é mais importante do que aquele que o enviou.

¹⁷ Agora que vocês já entendem estas coisas, serão felizes se as praticarem.

¹⁸ Eu não estou falando sobre todos vocês, pois eu conheço aqueles que foram escolhidos por mim. Mas, isto acontece para que se cumpra a Escritura: ‘Aquele que compartilha o alimento comigo virou-se contra mim.’[†]

¹⁹ Estou lhes dizendo isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês se convençam de que eu sou quem sou.

²⁰ Eu lhes digo que isto é verdade: quem receber bem qualquer um que eu envie me recebe bem. E quem me recebe, recebe aquele que me enviou.”

²¹ Após ter dito isso, Jesus ficou muito aflito e declarou: “Eu lhes digo que isto é verdade: um de vocês irá me trair.”

²² Os discípulos olharam uns para os outros, imaginando sobre qual deles Jesus estava falando.

²³ O discípulo a quem Jesus amava[‡] estava sentado ao lado dele na mesa, inclinado próximo a ele.

²⁴ Simão Pedro fez um sinal para ele e disse para que perguntasse a Jesus a respeito de qual deles ele estava falando.

²⁵ Então, ele se aproximou de Jesus e perguntou: “Senhor, quem irá traí-lo?”

[†] **13:18** Salmo 41:9. [‡] **13:23** Geralmente interpretado como João se referindo a si mesmo. (Ver também 20:2, 21:7, 21:20.)

²⁶ Jesus respondeu: “É aquele a quem eu vou dar um pedaço de pão passado no molho deste prato.”

²⁷ Após molhar o pedaço de pão, ele o deu a Judas, filho de Simão Iscariotes. Assim que Judas comeu o pão, Satanás entrou nele. Jesus lhe disse: “O que você irá fazer, faça rápido!”

²⁸ Ninguém dos que estavam à mesa entendeu o que Jesus quis dizer com isso.

²⁹ Como Judas era o responsável pelo dinheiro dos apóstolos, alguns deles pensaram que Jesus estava falando para que Judas fosse comprar o que era necessário para a festa da Páscoa, ou que doasse algo para os pobres.

³⁰ Judas saiu imediatamente após ter comido o pedaço de pão. E era noite.

³¹ Depois que Judas saiu, Jesus disse: “Agora o Filho do Homem foi glorificado e, por intermédio dele, Deus também foi glorificado.

³² Se Deus foi glorificado por meio dele, então, Deus irá glorificar o Filho nele mesmo e o glorificará imediatamente.

³³ Meus filhos, eu ficarei com vocês apenas por um pouco mais de tempo. Vocês irão procurar por mim, mas eu lhes digo agora exatamente como disse aos judeus: vocês não podem ir para onde eu vou.

³⁴ Eu lhes dou um novo mandamento: Amem uns aos outros. Amem uns aos outros da mesma maneira que eu os amei.

³⁵ Se vocês amarem uns aos outros, provarão a todos que são meus discípulos.”

³⁶ Simão Pedro lhe perguntou: “Senhor, para onde é que você vai?” Jesus respondeu: “Você não pode me seguir agora para onde eu estou indo. Mais tarde você irá me seguir.”

³⁷ “Senhor, por que eu não posso segui-lo agora?”, Pedro perguntou. “Eu daria a minha vida pelo senhor.”

³⁸ “Você realmente está pronto para morrer por mim? Eu lhe digo que isto é verdade: antes que o galo cante, você irá me negar três vezes”, Jesus respondeu.

14

¹ “Não fiquem angustiados. Creiam em Deus e creiam em mim também.*

² Na casa do meu Pai há muitos quartos. Se não fosse assim, eu teria dito a vocês. Eu irei preparar um lugar para cada um de vocês.

³ Quando eu tiver ido e preparado um lugar para vocês, voltarei e os levarei comigo, para que possam estar lá comigo também.

⁴ Vocês conhecem o caminho para o lugar aonde eu vou.”

⁵ Tomé lhe disse: “Senhor, nós não sabemos aonde é que o senhor vai. Como podemos conhecer o caminho para esse lugar?”

⁶ Jesus respondeu: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim.

* **14:1** Ou “Vocês creem em Deus, então, creiam em mim também.”

7 Se vocês me conhecessem, conheceriam também o meu Pai. A partir de agora, vocês o conhecem e o têm visto.”

8 Filipe disse: “Senhor, mostre-nos o Pai e isso é o suficiente para nós!”

9 Jesus respondeu: “Filipe, há tanto tempo estou com vocês, e você ainda não me conhece? Quem me vê, também vê o Pai. Como você pode dizer: ‘Mostre-nos o Pai’?”

10 Você não acredita que eu vivo no Pai e que o Pai vive em mim? As palavras que eu falo não são minhas; é o Pai que vive em mim que está fazendo o seu trabalho.

11 Acredite em mim quando lhes digo que eu vivo no Pai e que o Pai vive em mim ou, ao menos, creiam por causa de tudo o que eu já fiz.

12 Eu lhes digo que isto é verdade: quem crê em mim fará as mesmas coisas que eu estou fazendo. Na verdade, fará coisas até maiores†, pois eu estou indo para o Pai.

13 Eu farei qualquer coisa que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai possa ser glorificado por intermédio do Filho.

14 Eu farei qualquer coisa que vocês me pedirem em meu nome.

15 Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.

16 Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador‡,

† 14:12 Maiores em extensão. ‡ 14:16 Auxiliador. A palavra no texto original (transcrita para o português como “Paraclete”) se refere àquele que é “chamado para estar ao lado” e ajudar. Ver também 14:26, 15:26, 16:7 e 1 João 2:1.

17 o Espírito da verdade, que sempre estará com vocês. O mundo não pode recebê-lo, porque não está esperando por ele e não o conhece. Mas, vocês o conhecem, porque ele vive com vocês e estará em vocês.

18 Eu não os deixarei abandonados como órfãos; eu voltarei para vocês.

19 Logo o mundo não me verá mais, porém vocês irão me ver. E, porque eu vivo, vocês também irão viver.

20 Nesse dia[§], vocês saberão que eu vivo no Pai, que vocês vivem em mim e que eu vivo em vocês.

21 Aqueles que obedecem aos meus mandamentos são os que me amam. Aqueles que me amam serão também amados por meu Pai. Eu também os amarei e irei mostrar quem eu sou para eles.”

22 Judas, não o Iscariotes, perguntou: “Senhor, por que você se mostraria para nós e não para o mundo?”

23 Jesus respondeu: “Aqueles que me amam farão como eu digo. Meu Pai os amará e, então, nós viremos e viveremos com eles.

24 Aqueles que não me amam não farão como eu digo. Essas palavras não vêm de mim, mas, sim, do Pai, que me enviou.

25 Eu lhes digo tudo isso enquanto ainda estou aqui com vocês.

§ 14:20 Referente ao versículo 18, mencionando principalmente a sua vinda para eles após a sua ressurreição.

26 Mas, quando o Pai enviar o Consolador, o Espírito Santo, em meu lugar*, ele lhes ensinará todas as coisas e fará com que se lembrem de tudo o que eu disse a vocês.

27 Eu deixo com vocês a paz. Eu lhes dou a minha paz. A paz que eu lhes dou não é como a paz que o mundo dá. Não fiquem angustiados e não tenham medo.

28 Vocês me ouviram dizer: ‘Estou indo embora. Mas eu voltarei para vocês.’ Se vocês realmente me amassem, ficariam felizes por eu estar indo para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

29 Eu lhes digo tudo isso antes mesmo que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam.

30 Eu não posso falar muito mais, pois o príncipe do mundo está chegando. Ele não tem autoridade para me controlar,

31 mas eu estou fazendo o que meu Pai me disse que deve ser feito, pois, assim, o mundo saberá que eu amo o Pai. Agora, levantem-se! Vamos sair daqui!”

15

1 “Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o agricultor.

2 Ele corta todos os ramos que há em mim que não dão frutos. E ele poda todo o ramo

* **14:26** Literalmente, “em meu nome.” Esta frase pode significar “com minha autoridade”, “por meu intermédio”, “por mim”, “pertencente a mim” etc. É realmente uma maneira de se referir à pessoa e ao seu caráter.

que produz fruto, para que possa produzir ainda mais frutos.

³ Vocês já estão podados e limpos* pela mensagem que eu lhes tenho passado.

⁴ Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês.† Exatamente como um ramo não pode produzir uvas, a não ser que continue a fazer parte da videira, o mesmo acontece com vocês, que só podem produzir frutos se permanecerem comigo.

⁵ Eu sou a videira e vocês são os ramos. Aqueles que permanecem em mim, e eu neles, produzirão muitos frutos, pois longe de mim vocês não podem fazer nada.

⁶ Quem não permanece em mim é como um ramo que é arrancado e seca. Esses ramos são juntados e jogados no fogo para serem queimados.

⁷ Se vocês permanecerem em mim e minhas palavras permanecerem em vocês, então, poderão pedir o que quiserem e receberão.

⁸ O poder do meu Pai se revela quando vocês produzem muitos frutos e, assim, vocês provam que são meus discípulos.

⁹ Da mesma maneira que o Pai me amou, eu amei vocês. Permaneçam em meu amor.

¹⁰ Se vocês fizerem o que eu digo, permanecerão em meu amor, assim como eu faço o que o meu Pai diz e permaneço em seu amor.

* 15:3 A palavra para poda neste contexto é, literalmente, “purificar.” † 15:4 Obviamente, a palavra “em” deve ser considerada como “unidos a” para que o restante do versículo fique claro.

¹¹ Eu lhes digo isso para que a minha alegria esteja com vocês e para que a alegria de vocês possa ser completa.

¹² Este é o meu mandamento: amem uns aos outros como eu os amei.

¹³ Não há amor maior do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.

¹⁴ Vocês são meus amigos se fizerem o que eu lhes digo.

¹⁵ Eu não os chamo mais de empregados, pois o patrão não compartilha seus pensamentos com os empregados.‡ Eu os chamo de amigos, pois tudo o que o meu Pai me disse eu expliquei para vocês.

¹⁶ Vocês não me escolheram. Fui eu quem os escolhi. Eu lhes dei a responsabilidade de irem e produzirem frutos que não se percam e permaneçam. Então, o Pai lhes dará qualquer coisa que pedirem em meu nome.

¹⁷ Este é o meu mandamento para vocês: amem uns aos outros.

¹⁸ Se o mundo odiar vocês, lembrem-se de que ele me odiou primeiro.

¹⁹ Se vocês fossem do mundo, ele os amaria, por vocês serem dele. Mas, vocês não são do mundo. E eu os escolhi e os tirei do mundo; por isso ele odeia vocês.

²⁰ Lembrem-se do que eu lhes disse: os empregados não são mais importantes do que o seu patrão. Se eles me perseguiram, também irão persegui-los. Se eles obedeceram às minhas palavras, também obedecerão as suas.

‡ **15:15** Literalmente, “um empregado não sabe o que o seu patrão está fazendo.”

²¹ Mas, tudo o que eles fizerem para vocês será por minha causa, pois eles não conhecem aquele que me enviou.

²² Se eu não tivesse vindo e falado com eles, pecado não teriam. Mas agora, eles não podem mais dar desculpas por seus pecados.

²³ Quem me odeia também odeia o meu Pai.

²⁴ Se eu não tivesse lhes dado uma demonstração por meio das coisas que nunca ninguém fez antes, pecado não teriam. Mas, apesar de testemunhar tudo o que fiz, eles odiaram tanto a mim quanto ao meu Pai.

²⁵ No entanto, isso acontece para que se cumpra o que diz a lei deles: 'Eles me odiaram sem motivo algum.'§

²⁶ Mas, eu enviarei a vocês o Consolador, que vem do Pai. Quando ele vier, falará a respeito de mim. Ele é o Espírito da verdade, que vem do Pai.

²⁷ Vocês também falarão a meu respeito, porque estão comigo desde o início.

16

¹ Eu lhes disse isso para que vocês não percam sua fé em mim.

² Eles expulsarão vocês das sinagogas e, na verdade, chegará o tempo em que aquele que matar vocês pensará que está fazendo a vontade de Deus.

³ Eles farão isso porque nunca conheceram o Pai ou a mim. Eu lhes disse isso para

§ 15:25 Salmo 35:19 ou Salmo 69:5.

que, quando essas coisas acontecerem, vocês se lembrem de que eu já os tinha avisado.

⁴ Eu não precisava lhes dizer isso logo no início, porque eu estava com vocês.

⁵ Mas agora, eu irei me juntar àquele que me enviou e, ainda assim, nenhum de vocês me pergunta: 'Para onde o senhor está indo?'

⁶ Eu sei que agora que eu lhes disse isso, vocês estão sofrendo muito.

⁷ Mas, eu lhes digo que isto é verdade: é melhor para vocês que eu vá, porque se eu não for, o Auxiliador não virá para vocês. Se eu for, o enviarei para vocês.

⁸ Quando ele vier, irá convencer as pessoas do mundo de que elas têm uma ideia errada a respeito do pecado, do que é justo e do julgamento:

⁹ Errada quanto ao pecado, porque elas não creem em mim.

¹⁰ Errada em relação ao que é justo, porque eu estou indo para junto do Pai, e vocês não irão mais me ver.

¹¹ E errada quanto ao julgamento, porque quem governa este mundo já foi condenado.*

¹² Há muito mais que eu gostaria de explicar a vocês, mas, no momento, vocês não suportariam saber.

¹³ No entanto, quando o Espírito da verdade vier, ele fará com que conheçam toda a verdade. Ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouviu, e lhes dirá o que vai acontecer.

* **16:11** Ou "julgado."

14 O Espírito trará glória para mim, pois ele lhes ensinará tudo o que ele receber de mim.

15 E tudo o que pertence ao Pai também me pertence. É por isso que eu digo que o Espírito irá lhes ensinar tudo o que eu disser a ele.

16 Em pouco tempo, vocês não irão mais me ver; mas, um pouco depois, vocês me verão novamente.”

17 Alguns dos seus discípulos comentaram: “O que ele quer dizer com: ‘Em pouco tempo, vocês não irão me ver mais; mas, um pouco depois, vocês me verão novamente’? E também quando disse: ‘Porque eu estou indo para junto do Pai?’”

18 Eles se perguntavam também: “O que ele quer dizer com: ‘em pouco tempo’? Nós não sabemos sobre o que ele está falando.”

19 Jesus percebeu que eles queriam lhe perguntar a respeito do que ele havia falado. Então, ele perguntou aos discípulos: “Vocês estão pensando sobre eu ter falado que em pouco tempo vocês não iriam mais me ver, mas que pouco tempo depois, vocês me veriam novamente, não é?”

20 Eu lhes digo que isto é verdade: vocês irão chorar e lamentar, mas as pessoas deste mundo se alegrarão com isso. Vocês irão sofrer, mas o seu sofrimento se transformará em alegria.

21 Uma mulher que está para dar à luz sente dor, porque a sua hora chegou. Mas quando o bebê nasce, ela se esquece do sofrimento, por causa da alegria por ter trazido uma criança a este mundo.

²² E o mesmo acontece com vocês, pois estão sofrendo agora; mas, eu os verei de novo; e vocês ficarão muito felizes, e ninguém poderá tirar de vocês esse sentimento bom.

²³ Quando esse dia chegar, vocês não precisarão me pedir nada. Eu lhes digo que isto é verdade: o Pai irá lhes dar tudo o que vocês pedirem em meu nome.

²⁴ Até agora, vocês não pediram nada em meu nome. Então, peçam e receberão. Assim, a sua felicidade estará completa.

²⁵ Eu tenho passado os meus ensinamentos para vocês por meio de histórias. Mas, logo, não falarei mais com vocês dessa forma. Em vez disso, eu explicarei a respeito do Pai para vocês de uma maneira muito direta.

²⁶ Nesse dia, vocês pedirão coisas em meu nome. Eu não estou dizendo que pedirei ao Pai por vocês,

²⁷ porque o próprio Pai os ama. E isso é porque vocês me amam e creem que eu tenha vindo de Deus.

²⁸ Eu deixei o Pai e vim para o mundo. Agora, deixo o mundo e volto para o Pai.”

²⁹ Então, os discípulos disseram: “Agora, sim, você está falando claramente e não está usando histórias para passar sua mensagem.

³⁰ Agora, sim, nós temos certeza de que o senhor tudo sabe. E, justamente por isso, não precisa que lhe façam perguntas.† Por isso cremos que o senhor veio de Deus.”

† **16:30** Referindo-se ao que aconteceu em 16:19.

31 “Vocês realmente acreditam agora?”, Jesus perguntou.

32 “Está chegando o momento, e, na verdade, já chegou, em que vocês irão se espalhar, cada um indo para a sua própria casa e irão me deixar completamente sozinho. Mas, eu não estarei realmente só, porque o Pai estará comigo.

33 Eu lhes disse tudo isso para que vocês tenham paz, pois vocês estão unidos a mim.‡ Vocês irão sofrer neste mundo; mas sejam fortes! Pois eu venci o mundo!”

17

1 Quando Jesus terminou de falar, ele olhou para o céu e disse: “Pai, a hora chegou. Glorifique o seu Filho, para que ele possa glorificá-lo também.

2 Pois você deu ao seu Filho autoridade sobre todas as pessoas, para que ele possa dar vida eterna a todos aqueles que o Senhor deu a ele.

3 E a vida eterna significa conhecê-lo, o único Deus verdadeiro, e conhecer Jesus Cristo, aquele que você enviou.

4 Eu trouxe glória para você aqui na terra, terminando assim a obra que me deu para fazer.

5 Agora, Pai, deixe que, em sua presença, eu tenha a mesma grandeza que eu tinha junto a você antes que o mundo existisse.

6 Eu mostrei quem você é* para todos os que você tirou do mundo e me deu. Eles pertenciam

‡ 16:33 Literalmente, “paz em mim.” * 17:6 Ou “nome.”

a você, e você os deu para mim. E, por isso, eles têm feito como você mandou.

⁷ Agora, eles sabem que tudo o que tenho vem do Senhor.

⁸ Eu lhes dei a mensagem que o Senhor me transmitiu. Eles aceitaram a sua mensagem e se convenceram totalmente de que eu vim de você e de que você me enviou.

⁹ Eu estou pedindo por eles, não pelo mundo, mas, sim, por aquelas pessoas que você me deu, pois elas pertencem a você.

¹⁰ Todos os que pertencem a mim são seus, e todos os que pertencem a você são meus, e a minha glória se mostra por meio deles.

¹¹ Eu estou indo embora do mundo, mas eles permanecerão no mundo. Eu estou indo para junto do Senhor. Pai Santo, proteja-os em seu nome, o nome que o Senhor me deu, para que eles sejam um, exatamente como o Senhor e eu somos um.

¹² Enquanto estava com eles, eu protegi, em seu nome, aqueles que o Senhor me deu. Eu cuidei deles e nenhum se perdeu, a não ser o 'filho da perdição,' para que, assim, as Sagradas Escrituras fossem cumpridas.

¹³ Agora, eu estou indo para junto do Senhor. E eu digo essas coisas enquanto ainda estou aqui no mundo, para que eles tenham a plenitude de minha alegria em si mesmos.

¹⁴ Eu lhes dei a sua mensagem, mas o mundo os odiou, porque eles não são do mundo, assim como eu também não sou.

15 Eu não estou lhe pedindo para que os tire do mundo e, sim, para que você os proteja do maligno.

16 Eles não são do mundo, assim como eu também não sou.

17 Que eles sejam seus, por meio da verdade. E a sua mensagem é a verdade.

18 Da mesma maneira que o Senhor me enviou ao mundo, eu os enviei ao mundo.

19 Em favor deles eu me entrego† completamente ao Senhor, para que também eles possam ser completamente seus.

20 Eu não estou pedindo apenas por eles. Também peço por aqueles que vão crer em mim por causa da mensagem que eles irão transmitir.

21 Eu peço para que todos possam ser um, exatamente como você, Pai, está unido a mim e eu unido a você. Assim eles também estejam unidos a nós, fazendo com que o mundo acredite que você me enviou.

22 Eu dei a eles a glória que você me deu, a fim de que eles possam ser um, exatamente como nós somos um.

23 Eu estou unido com eles e você está unido a mim. Que eles sejam completamente unidos; assim, o mundo todo saberá que você me enviou e que você os ama da mesma maneira que me ama.

24 Pai, eu quero que aqueles que o Senhor me deu estejam comigo onde eu estiver, para que

† 17:19 "Entrego (entregar)": esta é a mesma palavra traduzida por "sejam seus" no versículo 17.

possam ver a glória que você me deu, pois você já me amava antes mesmo de o mundo ser criado.

²⁵ Bom Pai‡, o mundo não o conhece, mas eu, sim, e aqueles que estão aqui comigo sabem que você me enviou.

²⁶ Eu mostrei para eles o seu caráter e continuarei a fazer isso, para que o amor que o Senhor tem por mim esteja neles, e também para que eu continue unido a eles.”

18

¹ Depois que Jesus terminou de falar, ele e os seus discípulos atravessaram o riacho de Cedrom, onde havia um jardim, onde Jesus entrou com eles.

² Judas, o traidor, conhecia o lugar, pois Jesus sempre ia até lá com os seus discípulos.

³ Então, Judas levou uma tropa de soldados com ele, além de guardas dos chefes dos sacerdotes e dos fariseus. Eles chegaram até lá, carregando tochas, lampiões e armas.

⁴ Jesus já sabia tudo o que aconteceria com ele. Ele foi encontrá-los e perguntou: “Por quem vocês procuram?”

⁵ Eles responderam: “Jesus de Nazaré!” Então, Jesus lhes disse: “Sou eu!”* Judas, o traidor, estava em pé com eles.

⁶ Quando Jesus disse: “Sou eu!”, eles recuaram e caíram no chão.

‡ 17:25 Literalmente, “Pai Justo.”

* 18:5 As palavras de Jesus não são apenas uma confirmação da sua identidade, mas também o eco do nome de Deus em Êxodo.

7 Então, ele novamente lhes perguntou: “Quem vocês procuram?” E eles novamente responderam: “Jesus de Nazaré!”

8 Jesus respondeu: “Eu já lhes disse que sou eu. Então, se eu sou quem vocês procuram, deixem que esses outros vão embora.”

9 Estas palavras cumpriram o que Jesus tinha dito antes: “Eu não perdi nenhum daqueles que você me deu.”

10 Então, Simão Pedro tirou uma espada e atingiu Malco, o empregado do grande sacerdote, cortando sua orelha direita.

11 Jesus disse a Pedro: “Guarde a espada! Você acha† que eu não deveria beber do cálice que o meu Pai me deu?”

12 Então, os soldados, o comandante da tropa e os guardas dos judeus prenderam Jesus e amarraram as suas mãos.

13 Primeiro, eles o levaram até à casa de Anás, que era sogro de Caifás, o grande sacerdote naquele ano.

14 Foi Caifás quem falou para os judeus: “É melhor que morra apenas um homem pelo povo.”‡

15 Simão Pedro e um outro discípulo seguiram Jesus. O discípulo era conhecido do grande sacerdote e, por isso, ele entrou no pátio da casa do grande sacerdote com Jesus.

16 Mas, Pedro ficou do lado de fora, próximo à porta. Então, o outro discípulo que conhecia o grande sacerdote foi e falou com a empregada

† 18:11 “Você acha”, implícito. ‡ 18:14 Ver 11:50.

que cuidava da porta, para que deixasse Pedro entrar.

¹⁷ A garota perguntou a Pedro: “Você não é um dos discípulos daquele homem?” Pedro respondeu: “Eu? Não, eu não sou!”

¹⁸ Estava frio, e os empregados e os guardas estavam perto de uma fogueira, que fizeram para se aquecerem. Pedro ficou perto deles para se aquecer também.

¹⁹ Então, o grande sacerdote, Anás, perguntou a Jesus a respeito dos seus discípulos e sobre o que ele havia ensinado.

²⁰ Jesus respondeu: “Eu tenho falado publicamente a todos. [§] Eu sempre ensinei nas sinagogas e no Templo, onde todo o povo judeu se reúne. Eu nunca disse nada em segredo.

²¹ Então, por que você está me fazendo essas perguntas? Pergunte para as pessoas que me ouviram o que eu lhes disse! Elas sabem o que eu disse!”

²² Quando Jesus disse isso, um dos guardas, que estava próximo a ele, deu um tapa em seu rosto e disse: “Isso é maneira de falar com o grande sacerdote?”

²³ Jesus respondeu: “Se eu disse algo errado, então, mostre a todos o erro. Mas, se eu disse a verdade, por que você me bateu?”

²⁴ Anás enviou Jesus, com as mãos ainda amarradas, para o grande sacerdote, Caifás.

²⁵ Enquanto Simão Pedro ainda estava perto da fogueira se aquecendo, as pessoas lhe per-

[§] **18:20** Literalmente, “para o mundo.”

guntaram: “Você não é um dos discípulos dele?” Pedro negou e disse: “Não, eu não sou!”

²⁶ Um dos empregados do grande sacerdote, um parente do homem a quem Pedro cortara a orelha, perguntou: “Eu não o vi com ele no jardim?”

²⁷ Pedro negou de novo, e, logo em seguida, um galo cantou.

²⁸ No dia seguinte, bem cedo, eles levaram Jesus da casa de Caifás para o palácio do governador romano. Os líderes judeus* não entraram no palácio porque, se eles o fizessem, estariam cerimonialmente impuros, e eles queriam estar puros para comerem a refeição da Páscoa.

²⁹ Então, Pilatos saiu para encontrá-los. Ele perguntou: “Do que acusam este homem?”

³⁰ Eles responderam: “Se ele não fosse um criminoso, nós não o teríamos trazido até o senhor.”

³¹ Pilatos lhes disse: “Então, levem este homem e o julguem de acordo com a sua lei.” Os judeus responderam: “Nós não podemos matar ninguém.”

³² Assim se cumpriu o que Jesus tinha dito sobre como ele morreria.

³³ Pilatos entrou novamente em seu palácio. Ele chamou Jesus e lhe perguntou: “Você é o Rei dos Judeus?”

³⁴ Jesus respondeu: “Esta pergunta é do senhor mesmo? Ou foram outras pessoas que falaram para você sobre mim?”

* **18:28** Implícito.

35 “Por acaso eu sou judeu?”, Pilatos disse. “Foi o seu próprio povo e os chefes dos sacerdotes que o entregaram a mim. O que foi que você fez?”

36 Jesus respondeu: “Meu Reino não é deste mundo. Se fosse deste mundo, os meus seguidores lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas, o meu Reino não é daqui.”

37 Depois, Pilatos perguntou: “Então você é rei?” Jesus respondeu: “É o senhor quem diz que eu sou rei. A razão de eu ter nascido e vindo para o mundo foi para falar a verdade. Todos aqueles que aceitam a verdade prestam atenção no que eu digo.”

38 “O que é a verdade?” Ao dizer isso, Pilatos saiu e disse aos judeus: “Eu considero que ele não é culpado de crime algum.

39 No entanto, segundo o costume de vocês, eu liberto um prisioneiro na Páscoa. Vocês querem que eu solte o Rei dos Judeus?”

40 Eles gritaram: “Não, ele não! Nós queremos que solte Barrabás.” Barrabás era um criminoso.†

19

¹ Então, Pilatos mandou chicotear Jesus.

² Os soldados fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça dele. Também o vestiram com um manto púrpura.

† **18:40** Geralmente traduzido por “ladrão.” Talvez Barrabás tenha feito parte de alguma rebelião.

³ Eles se aproximavam dele e diziam: “Viva o Rei dos Judeus!”, e batiam em seu rosto.

⁴ Pilatos saiu mais uma vez e disse aos judeus: “Eu o trouxe aqui fora para que vocês saibam que eu não o considero culpado de crime algum.”

⁵ Então, Jesus veio para fora com a coroa de espinhos e o manto púrpura. Pilatos disse: “Vejam! Aqui está o homem!”

⁶ Quando os chefes dos sacerdotes e os guardas viram Jesus, eles gritaram: “Crucifique-o! Crucifique-o!” Pilatos respondeu: “Vocês que o levem e o crucifiquem. Pois para mim ele não é culpado.”

⁷ Os líderes judeus responderam: “Nós temos uma lei e, de acordo com essa lei, ele deve morrer, porque ele diz ser o Filho de Deus.”

⁸ Quando Pilatos ouviu isso, ficou ainda com mais receio

⁹ e voltou para o palácio. Ele perguntou a Jesus: “De onde você é?” Mas, Jesus não respondeu.

¹⁰ “Você está se recusando a conversar comigo?”, Pilatos disse a Jesus. “Você não percebe que eu tenho poder para libertá-lo ou crucificá-lo?”

¹¹ Jesus respondeu: “O senhor não teria poder sobre mim, se esse não lhe fosse dado por Deus. Portanto, quem me entregou ao senhor é culpado de um pecado maior.”

¹² Depois que Pilatos ouviu isso, ele tentou libertar Jesus. Mas os líderes judeus gritaram: “Se você libertar esse homem, você não é amigo

do imperador romano. Qualquer um que se diz rei está se rebelando contra César.”

¹³ Ao ouvir isso, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, em um lugar chamado Calçada de Pedra (em hebraico, Gabatá).

¹⁴ Era quase meio-dia no dia da preparação, um dia antes da Páscoa. Pilatos disse aos judeus: “Vejam! Aqui está o seu rei!”

¹⁵ E eles gritavam: “Mate-o! Mate-o! Crucifique-o!” “Vocês querem que eu crucifique o seu rei?” Os chefes dos sacerdotes responderam: “O único rei que nós temos é César.”

¹⁶ Então, Pilatos entregou Jesus para ser crucificado.

¹⁷ Eles levaram Jesus dali. Ele carregava sua própria cruz e foi levado para um lugar chamado Calvário (Gólgota, em hebraico).

¹⁸ Eles o crucificaram lá, juntamente com dois prisioneiros, um de cada lado dele.

¹⁹ Pilatos ordenou que fosse colocado um letreiro na parte de cima da cruz, no qual se lia: “Jesus de Nazaré, o Rei dos Judeus.”

²⁰ Muitas pessoas leram o letreiro, pois o local em que Jesus tinha sido crucificado ficava perto da cidade. Esse letreiro foi escrito em hebraico, latim e grego.

²¹ Então, os chefes dos sacerdotes foram até Pilatos e lhe pediram: “Não escreva ‘o Rei dos Judeus’, mas, sim, ‘Este homem disse: Eu sou o Rei dos Judeus.’ ”

²² Pilatos respondeu: “O que eu escrevi, escrevi!”

²³ Quando os soldados crucificaram Jesus, eles tiraram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, para que cada soldado ficasse com alguma peça. Havia também o manto, feito de uma peça só de tecido, sem costura.

²⁴ Então, eles disseram uns aos outros: “Não vamos rasgar esse manto. É melhor que joguemos os dados para ver quem ficará com ele.” Assim, se cumpriu o trecho das Sagradas Escrituras que diz: “Eles dividiram minhas roupas entre si e jogaram os dados para decidir quem ficaria com o meu manto.”* E foi exatamente assim que os soldados fizeram.

²⁵ Perto da cruz estavam Maria, mãe de Jesus, e a irmã dela, e Maria, esposa de Clopas e Maria Madalena.†

²⁶ Quando Jesus viu a sua mãe, e o discípulo a quem ele amava ao lado dela, ele disse a sua mãe: “Mãe‡, este é o seu filho.”

²⁷ E, depois, disse ao discípulo: “Esta é a sua mãe.” A partir de então, o discípulo levou Maria para que ela morasse na casa dele.

²⁸ Jesus, então, percebeu que havia terminado tudo o que tinha vindo fazer. Para que se cumprisse o que está escrito nas Sagradas Escrituras, disse: “Estou com sede!”§

²⁹ Lá, havia uma vasilha com vinagre de

* **19:24** Salmo 22:18. † **19:25** Não está claro se havia três ou quatro mulheres ali. Algumas pessoas acreditam que a irmã de Maria é a mesma pessoa que Maria, esposa de Clopas. ‡ **19:26** Literalmente, “mulher”, mas tal tradução não seria uma forma educada de tratamento em português. § **19:28** Salmo 69:21.

vinho. Então, eles molharam uma esponja nesse líquido, colocaram a esponja na ponta de um ramo de hissopo e molharam os lábios de Jesus.*

³⁰ Após isso, Jesus disse: “Tudo está completado!”[†] Ele, então, inclinou a cabeça e deu seu último suspiro.

³¹ Era o dia da preparação, e os líderes judeus não queriam que os corpos ficassem expostos nas cruzes no sábado (de fato, esse era um sábado especial). Então, eles pediram a Pilatos que as pernas dos crucificados fossem quebradas, para que os corpos pudessem ser tirados de lá.

³² Assim, os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro homem que havia sido crucificado com Jesus e depois quebram as pernas do outro.

³³ Mas, quando eles se aproximaram de Jesus, viram que ele já havia morrido, e por isso não quebraram as pernas dele.

³⁴ No entanto, um dos soldados furou o lado de Jesus com uma lança. Nesse momento, saiu sangue e água.

³⁵ Quem viu isso contou o que aconteceu, e o seu testemunho é verdadeiro. Ele tem certeza de que o que diz é verdade; então, vocês também podem crer.

³⁶ Isso aconteceu assim para que se cumprisse o que está escrito nas Sagradas Escrituras: “Nenhum dos seus ossos será quebrado”[‡],

* **19:29** Salmo 69:21. † **19:30** “Completado”: que também pode significar “concluído” ou “cumprido.” ‡ **19:36** Salmo 34:20.

³⁷ e o que está escrito em outro trecho das Escrituras que diz: “Eles irão olhar para aquele a quem perfuraram com a lança.”§

³⁸ Depois disso, José de Arimateia perguntou a Pilatos se ele poderia retirar o corpo de Jesus, e Pilatos lhe deu permissão. José era um discípulo de Jesus, mas mantinha isso em segredo, pois tinha medo dos judeus. Então, José veio e levou o corpo.

³⁹ Ele foi ajudado por Nicodemos, aquele que viera falar com Jesus à noite. Ele trouxe cerca de trinta e quatro quilos de uma mistura de mirra e aloés.

⁴⁰ Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis juntamente com essa mistura, seguindo o costume do sepultamento judaico.

⁴¹ Havia um jardim próximo ao local onde Jesus fora crucificado. Nesse jardim havia um túmulo novo que ainda não tinha sido usado.

⁴² Como era o dia judaico da preparação e o túmulo estava próximo, eles colocaram o corpo de Jesus lá.

20

¹ Logo cedo, no primeiro dia da semana*, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi até o túmulo e viu que a pedra que estava na entrada dele havia sido retirada.

§ 19:37 Êxodo 12:46, Números 9:12 ou Salmo 34:20. * 20:1 Ou seja, domingo.

² Então, ela correu para avisar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele a quem Jesus amava: “Eles tiraram o Senhor do seu túmulo e não sabemos para onde o levaram!”

³ Então, Pedro e o outro discípulo foram até o túmulo.

⁴ Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo foi mais rápido e chegou primeiro ao túmulo.

⁵ Ele se inclinou e, ao olhar, viu apenas os lençóis de linho, mas não entrou no túmulo.

⁶ Então, Simão Pedro chegou depois dele e entrou no túmulo. Ele viu os lençóis de linho

⁷ e percebeu que o tecido que havia sido colocado na cabeça de Jesus não estava junto dos outros tecidos e, sim, dobrado e separado dos outros lençóis.

⁸ Depois, o outro discípulo, que havia chegado ao túmulo primeiro, entrou também.

⁹ Ele olhou em volta e acreditou que era verdade[†], pois até então, eles não tinham compreendido as Sagradas Escrituras, que dizem que Jesus precisava ressuscitar.

¹⁰ Eles, então, voltaram para casa.

¹¹ Mas, Maria permaneceu do lado de fora do túmulo, chorando e, enquanto chorava, se inclinou e olhou para dentro do túmulo.

¹² Ela viu dois anjos com roupas brancas, sentados onde estivera o corpo de Jesus. Um estava sentado na cabeceira e o outro nos pés.

¹³ Eles perguntaram para Maria: “Por que você está chorando?” Ela respondeu: “Porque

[†] **20:9** Que Jesus tinha ressuscitado.

levaram o meu Senhor embora e eu não sei onde o colocaram.”

¹⁴ Após ter dito isso, ela se virou e viu Jesus ali em pé, mas não o reconheceu.

¹⁵ Jesus perguntou a ela: “Por que está chorando? Quem você está procurando?”

Pensando que ele fosse o jardineiro, ela lhe disse: “Senhor, se você o levou embora, diga-me onde o colocou, para que eu possa ir buscá-lo.”

¹⁶ Jesus lhe respondeu: “Maria!” Ela se virou para ele e respondeu em hebraico: “Rabôni!” (Que significa Mestre.)

¹⁷ Jesus lhe disse: “Não me segure[‡], pois eu ainda não subi ao céu para estar junto do meu Pai. Vá até os meus irmãos e lhes diga que eu estou subindo ao céu, para junto do meu Pai e do Pai deles, do meu Deus e do Deus deles.”

¹⁸ Então, Maria Madalena foi e disse aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” E ela lhes contou o que Jesus lhe havia dito.

¹⁹ Nessa noite, no primeiro dia da semana, os discípulos estavam reunidos a portas fechadas, pois estavam com medo dos judeus. Jesus, então, veio e, em pé, entre eles, disse: “Que a paz esteja com vocês!”

²⁰ Após essa saudação, ele mostrou a eles as suas mãos e o lado do seu corpo. Os discípulos ficaram muito contentes ao verem o Senhor.

²¹ “Que a paz esteja com vocês!”, Jesus disse novamente. “Da mesma maneira que o Pai me enviou, eu estou enviando vocês.”

[‡] **20:17** Significando: “não me faça perder tempo me seguindo.”

²² Ao dizer isso, soprou sobre eles e lhes disse: “Recebam o Espírito Santo!

²³ Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados estarão perdoados; mas, se não os perdoarem, eles não estarão perdoados.”

²⁴ Um dos doze discípulos, Tomé, chamado o Gêmeo, não estava com eles quando Jesus chegou.

²⁵ Então, os outros discípulos disseram a ele: “Nós vimos o Senhor!” Mas, ele respondeu: “Eu não acredito; a não ser que eu veja as marcas dos pregos nas mãos dele e as toque com os meus dedos e também coloque a minha mão no lado do seu corpo.”

²⁶ Uma semana depois, os discípulos estavam reunidos dentro de casa, e Tomé estava com eles. As portas estavam trancadas e, mesmo assim, Jesus entrou e ficou em pé entre eles. Ele disse: “Que a paz esteja com vocês!”

²⁷ Então, ele disse a Tomé: “Coloque o seu dedo aqui e olhe as minhas mãos. Coloque a sua mão na ferida no lado do meu corpo. Pare de duvidar e creia em mim!”

²⁸ “Meu Senhor e meu Deus!”, Tomé respondeu.

²⁹ Jesus lhe disse: “Você crê em mim porque me viu. Felizes são aqueles que não me viram e, ainda assim, creem em mim.”

³⁰ Jesus fez muitos outros milagres, enquanto estava com os seus discípulos, que não estão registrados neste livro.

³¹ Mas, estes foram escritos aqui para que vocês possam crer que Jesus é o Messias, o Filho

de Deus e, para que, ao crer nele e em quem ele é, vocês tenham vida por meio dele.

21

¹ Depois disso, Jesus apareceu novamente aos discípulos, junto ao mar da Galileia.* Foi assim que aconteceu:

² Simão Pedro, Tomé, o Gêmeo, Natanael de Caná, na Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos estavam juntos.

³ Simão Pedro lhes disse: “Eu vou pescar.” Eles responderam: “Nós iremos com você.” Então, eles saíram e entraram no barco, mas não pegaram um único peixe a noite toda.

⁴ Quando estava amanhecendo, Jesus estava na praia; mas os discípulos não sabiam que era ele.

⁵ Jesus os chamou: “Olá, meus amigos! Vocês pegaram alguma coisa?” Eles responderam: “Nada!”

⁶ Ele lhes disse: “Joguem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão peixe.” Então, eles jogaram a rede, mas não conseguiram puxá-la de volta, porque havia muitos peixes dentro dela.

⁷ O discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor Jesus!” Quando Pedro ouviu que era Jesus, ele se vestiu, pois havia tirado a roupa e pulou no mar.

⁸ Os outros discípulos seguiram no barco, puxando a rede cheia de peixes, pois eles estavam apenas a uns cem metros da praia.

§ 20:31 Literalmente, “em seu nome.” * 21:1 Literalmente, “mar de Tiberíades.”

9 Assim que eles saíram do barco, viram uma fogueira, onde peixes estavam sendo assados e havia também pão.

10 Jesus lhes disse: “Tragam um pouco dos peixes que pegaram.”

11 Simão Pedro subiu no barco e arrastou a rede para a terra. Havia cento e cinquenta e três peixes grandes e, mesmo assim, a rede não arrebentou.

12 Jesus lhes disse; “Venham e tomem o café da manhã!” Nenhum dos discípulos teve coragem o bastante de perguntar: “Quem é você?” Eles sabiam que era o Senhor.

13 Jesus pegou o pão e os peixes e os distribuiu entre eles.

14 Essa foi a terceira vez que Jesus apareceu para os discípulos depois que ressuscitara.

15 Depois do café da manhã, Jesus perguntou a Simão Pedro: “Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?”[†] Pedro respondeu: “Sim, Senhor! Você sabe que eu o amo!”

16 Jesus lhe disse: “Cuide das minhas ovelhas!” Jesus perguntou novamente: “Simão, filho de João, você me ama?” Ele respondeu: “Sim, Senhor! Você sabe que eu o amo!”

17 Jesus lhe disse: “Cuide das minhas ovelhas!” E perguntou uma terceira vez: “Simão, filho de João, você me ama?” Pedro ficou triste por Jesus lhe perguntar uma terceira vez se ele o amava.

[†] 21:15 “Estes.” Talvez, essa fala se refira aos objetos em volta deles, significando o comércio de peixes, mas é mais provável que se trate dos outros discípulos. É o amor de Pedro por Jesus que está em questão.

E respondeu para Jesus: “O Senhor sabe tudo. O Senhor sabe que eu o amo!” Jesus disse: “Cuide das minhas ovelhas!”

¹⁸ Jesus disse: “Eu lhe digo que isto é verdade: quando você era jovem, você se vestia e ia para onde queria. Mas, quando for velho, você estenderá as suas mãos e alguém o irá vestir e o levará para onde você não quer ir.”

¹⁹ Jesus disse isso para explicar o tipo de morte que Pedro teria e que, assim, ele iria glorificar a Deus. Então, ele disse a Pedro: “Siga-me!”

²⁰ Quando Pedro se virou para trás, ele viu o discípulo a quem Jesus amava, seguindo-os. Foi esse o discípulo que havia chegado mais próximo de Jesus durante a refeição da Páscoa e perguntado: “Senhor, quem irá traí-lo?”

²¹ Pedro perguntou a Jesus: “E a respeito deste aqui, Senhor?”

²² Jesus lhe respondeu: “Se eu quiser que ele fique vivo até que eu volte, o que você tem a ver com isso? Quanto a você, siga-me!”

²³ E foi assim que se espalhou a notícia entre os seguidores de Jesus de que aquele discípulo não morreria. Mas, Jesus não disse isso. Ele apenas disse: “Se eu quiser que ele fique vivo até que eu volte, o que você tem a ver com isso?”

²⁴ Este é o discípulo que confirma essas coisas e que escreveu a respeito delas. E nós sabemos que o que ele diz é verdade.

²⁵ Jesus fez muitas outras coisas também e, se tudo o que ele fez fosse registrado, eu acho que não haveria espaço no mundo todo para guardar os livros que seriam escritos.

Bíblia Livre Para Todos
The New Testament in Portuguese, translated from
the English Free Bible Version with input from
Hebrew and Greek
O Novo Testamento em Português, traduzido da Free
Bible Version em Inglês com entrada de hebraico e
grego

copyright © 2022 Free Bible Ministry, Inc.

Language: Português

Dialect: Brasil

Contributor: Free Bible Ministry, Inc.

Objetivo: fornecer uma tradução atualizada em português do Brasil que não seja limitada por questões usuais de direitos autorais.

Intent: to provide an up-to-date translation in Brazilian Portuguese that is not constrained by usual copyright issues.

Se você encontrar erros tipográficos ou tiver sugestões para melhorar esta tradução da Bíblia, entre em contato com jonathangalagherfbv@gmail.com.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2022-03-08

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 18 Apr 2025 from source
files dated 9 Mar 2022

65cf90b1-ae6f-5be4-b086-e21af9a30a97